

Roberto Morena Protesta na Câmara Contra a Prisão de Duclos

(Leia a notícia na terceira página)

DESEMBARGADORES GAUCHOS CONTRA O EMPRÉGO DA ARMA MICROBIANA NA CORÉIA

PORTO ALEGRE, 9 (IP) — Respondendo a uma enquête promovida pelo jornal «A Tribuna» sobre o emprégo da arma bacteriológica pelos norte-americanos na China e na Coreia, assessor se manifestaram os desembargadores Homero Batista e Afonso Celso Soares, respectivamente presidente e corregedor do Tribunal de Justiça do Estado: — Desembargador Homero Batista: — «A pergunta que me é formulada sobre o emprégo da bacteriologia como arma de guerra, respondo que sequer compreendo possa alguém se manifestar favoravelmente a semelhante monstruosidade que poderá atingir a culpados e inocentes». — Desembargador Afonso Celso Soares Pereira: «As leis divinas e humanas somente podem condenar, mesmo em legítima defesa, o emprégo da arma bacteriológica. Não creio que povo algum possa fazer uso delas. Os selvagens, tenho certeza, não o fariam.» ★ ★ ★ ★ ★

SUPERADA PELO ESTADO DO RIO A COTA DE ASSINATURAS

GETULIO VARGAS PRESSIONA A CÂMARA PARA ENTREGAR O PETRÓLEO AOS TRUSTES

Sensacional denúncia feita pelo deputado Artur Bernardes — Em regime de urgência e em sessões noturnas, marcha o projeto entreguista da Petrobrás — Os srs. Bilac Pinto e Euzébio Rocha escalpelam o infame documento da Standard — Misterioso desaparecimento de um parecer contrário à tese

Diretor: PEDRO MOTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
Ano IV — Rio, Terça-feira, 10 de Junho de 1952 — N.º 1075

Leia Hoje na Secção "Partidários da Paz"



* Monsenhor Messias Batista Capelão do Convento dos Carmelitas e professor de Seminário Arquidiocesano de Minas Gerais, manifesta-se pela paz.
* A revista ianque «U.S. News and World Reports» confessa que «armas misteriosas» iam ser utilizadas pelos americanos na Coreia.

ESTÃO MATANDO AOS POUCOS UM JOVEM SOLDADO DO C.P.O.R.

Informações trazidas à redação deste jornal, dão notícia de mais um crime praticado nas prisões do Exército, sendo a vítima um jovem soldado do CPOR e que soubermos chamar-se Joel Vidon, e ter 19 anos de idade.

Joel Vidon é desenhista e, como tal, servia no quartel do C.P.O.R. Um dia foi surpreendido pelo coronel-comandante desenhando a fachada do quartel, trabalho esse que fazia à vista dos outros companheiros.

O coronel, entretanto, que deve ser um desses que não dormem, apavorado com o fantasma do comunismo, logo descobriu no trabalho do rapaz um perigo para a segurança interna das Forças Armadas e mandou recolhê-lo preso e incommunicável, entregando-o depois à P.E. do Exército.

O soldado Joel passou 60 dias de cárcere ora no C.P.O.R. ora no Batalhão de Guardas, para «confessar» que o desenho era feito por encomenda do Partido Comunista. Para forçá-lo a «confessar», negaram-lhe, inclusive, alimentação, consentindo-lhe apenas de vinte em vinte e quatro horas. Finalmente, ao cabo dos dois meses de prisão, levaram-no ao Quartel General onde foi expulso do Exército e depois mandado para a Polícia Política, a fim de ser identificado e posto em liberdade.

Na Polícia Central, Joel se encontra há já treze dias jogado em escura e infecta cela. Seu estado de saúde é dos mais deploráveis, estando doente e subnutrido. Segundo ainda as informações que nos foram feitas, a vida do jovem militar corre sérios perigos.

Começam a surgir os escândalos na discussão do projeto da Petrobrás. Ontem, no início da sessão em que se prosseguiria a discussão



Artur Bernardes

tendo a peça entreguista do Catete, o sr. Morena levantou oportuna questão de ordem. Interpelou a Mesa sobre o fato de que não constava nos autos distribuídos aos deputados o parecer da Comissão de Segurança Nacional, o único, aliás, contrário ao projeto governamental. Nesse parecer, a Comissão aceitava todo o projeto do sr. Euzébio Rocha, pelo monopólio estatal, dando-lhe a forma de substituição da do governo.

Em resposta, o sr. Nereu Ramos disse que o parecer não havia sido enviado à Mesa.

Ouvindo essa resposta, o sr. Artur Bernardes, presidente da Comissão de Segurança, dirigiu-se à Mesa e fez ver que o parecer a que aludia o sr. Morena foi o primeiro a ser elaborado e que desceria, por sinal em meio a grande publicidade sobre o seu texto. Mas até ser encerrada a sessão vespertina a direção da casa não havia desdecerto o parecer, o que significa estar também extraviado o projeto Euzébio Rocha, que fere os interesses da Standard.

OS DEBATES

Mesmo antes da ordem do dia falou sobre o petróleo o sr. Bilac Pinto, que o fez em nome de seu partido, a UDN. Continuou sua crítica ao projeto da Petrobrás. Admite que o brigadeiro Eduardo Gomes, durante a campanha eleitoral de 1945, sustentava que o capital estrangeiro era capaz de constituir um au-

do governo

xílio na exploração de riquezas nacionais como o petróleo. O mesmo pensava outro procer udenista, o sr. Prado Kelly. Quanto ao brigadeiro, nada pode dizer a respeito de sua posição, atual pois não se tem avisado com ele. Mas o sr. Prado Kelly, afirma o sr. Bilac, é hoje um adepto da exploração estatal.

A respeito dessa mudança de atitude o orador é interrompido pelo sr. Aurio de Moura Andrade. Responde o sr. Bilac que se deve considerar que tal evolução se deu no sentido dos interesses nacionais, enquanto o sr. Vargas, que falando em comícios eleitorais se dizia partidário do monopólio estatal, querendo então cortejar a opinião pública, sempre favorável a esta tese, abandonando-se no poder mudou de opinião.

AS COMPANHIAS MISTAS

Na parte técnica do seu discurso o sr. Bilac Pinto desenvolveu uma crítica em

torno do funcionamento das companhias mistas. Na Alemanha, diz, essas companhias surgiram em 1914. Com o correr dos tempos verificou-se que elas revelavam conflitos entre os interesses do Poder Público e os dos acionistas privados. Tal conflito chegou ao ponto de forçar o país a recorrer a outros tipos de entidades públicas. E' que, diz o orador, o Estado tem o interesse público a proteger, enquanto o objetivo do capitalista é o de grandes lucros.

Em virtude das emendas, o que se vê é que o interesse público é sacrificado.

COM EMENDAS

Na ordem do dia falou o sr. Amando Fontes. E' pelo projeto da Petrobrás com emendas. Não teve oportunidade de expor essas emendas, pois esgotou o tempo de que dispunha sem concluir a oração. Não se sabe portan-

to, se as emendas serão piores que o soneto. Apesar dessa posição semi-entreguista, o sr. Amando Fontes fez um libelo contra os trusts internacionais, para cujos agentes o sr. Vargas mandou abrir várias brechas no projeto Catete-Standard Oil. Citou o poder econômico das empresas monopolistas, seus crimes, sua política de corrupção, a compra do jornais, o incentivo a golpes de Estado. Não fosse a situação mundial durante a última guerra, disse o orador, e tropas americanas teriam invadido o México, numa intervenção militar em favor dos interesses da Standard, quando da nacionalização do petróleo naquele país. Quanto à Inglaterra, rompeu relações com o México, por causa das empresas inglesas.

Houve até mobilização de tropas americanas, na fronteira, para consumir a intervenção! — exclama o sr.

Euzébio Rocha em aparte.

Adiante o sr. Fontes sustenta não ser verdade que o México tenha recuado em sua posição a respeito do petróleo. A empresa que trabalha sob o regime de empreitada, o governo mexicano entrega apenas tarefas de pesquisa e lavra, mas nunca a refinação.

QUARTELADA AMERICANA

Cita o orador o caso da deposição do presidente Emilio Gallego, cujo governo era apontado pela imprensa vendida aos trusts como regime de extrema esquerda. Acabou, lembra o sr. Fontes, depois por um movimento militar e num dos quartéis rebeldes, juntamente com o Batalhão Moto-Blindado que guardava o Palácio Miraflores, residência presidencial, foi visto o adido militar da Embaixada dos Estados Unidos.

(Conclui na 3.ª página)

Coletando até o dia 8 deste 401,426 firmas, o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz superou sua cota de assinaturas por um pacto de paz entre as 5 grandes potências. Em regosio, na sede da entidade, à rua Barão do Amazonas 307, em Niterói, realizou-se hoje solene ato público que terá igualmente caráter de homenagem dos partidários da paz e do povo fluminense a Lidice, a cidade-mártir da Tchecoslováquia. Na ocasião, serão premiados os campeões da coleta de assinaturas e os conselhos que mais se destacaram na campanha. Foram convidados para comparecer à solenidade o Sr. embaixador da Tchecoslováquia no Brasil e altas autoridades locais.

Donas de Casa Contra O Aumento Do Leite

BELO HORIZONTE, 9 (IP) — A reunião do Centro das Donas de Casas, compareceu o sr. André de Rezende, presidente do Sindicato dos Distribuidores de Leite, que denunciou em plenário as manobras da Cooperativa Central de Leite para aumentar em mais 20 centavos o preço desse produto.

O orador denunciou o sr. Roberto Werneck como o maior responsável por essas manobras, que se baseiam em portaria caduca da extinta CEP, presidida por aquele tubarão.

ACEITANDO A sugestão do deputado Waldomiro Lobo, o Centro das Donas de Casa vai realizar uma passeata de protesto contra mais esse assalto, com o apoio do presidente do Sindicato dos Leiteiros.

Mesa Redonda da IMPRENSA POPULAR

Conforme já noticiamos, IMPRENSA POPULAR vai promover dentro de poucos dias, nova mesa-redonda com os seus leitores. Com a experiência obtida no encontro anterior, podemos esperar que sejam os melhores os resultados dessa iniciativa. O nosso jornal muito lucrará com os debates havidos na ABI e o mesmo de certo acontecerá agora.

Estamos recebendo várias sugestões e gostaríamos que os nossos amigos do Interior nos mandassem, com urgência os seus pontos de vista em relação ao que vimos fazendo. E' preciso que eles digam se a nossa linguagem é acessível às massas, se agrada a nossa apresentação gráfica e se o nosso suplemento dominical está correspondendo ao que dele esperam os leitores.

Que, então, nos cheguem cartas com sugestões dos mais distantes municípios. Elas nos ajudarão e, em resultado, a mesa-redonda que vamos realizar terá o seu êxito garantido.

Protestam Jornalistas Brasileiros Contra a Prisão de Jacques Duclos

Profissionais da imprensa carioca, protestando contra a arbitrária prisão do secretário do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos,

acabam de enviar ao embaixador da França no Brasil o seguinte telegrama: «Exmo. sr. Embaixador da República Francesa: Nós, jornalistas brasileiros, admiradores do povo francês e de sua tradição de liberdade, sentimos o nosso profundo pesar por causa das violentas medidas policiais desencadeadas contra um partido de oposição, majoritário no país, e que conquistou, pelo seu heroísmo e sacrifício na luta contra a ocupação nazista e em defesa da liberdade humana, o glorioso título de Partido dos Fuzilados. Maior é ainda a nossa emoção ao tomar conhecimento da prisão do conhecido parlamentar e dirigente político Jacques Duclos, bem como do escritor e jornalista André Stihl. Solicitamos a V. Excia., portanto, seja o intérprete junto ao governo que representa, do

nosso protesto de democratas e do nosso pedido para que sejam imediatamente postos em liberdade os dois ilustres homens públicos da França.

(Ass.) — Ary de Andrade — Jocelyn Santos — Laert Pava — Milton Pedrosa — Guernardo Cabral de Vasconcelos — Jamil Sampaio — Fernando Segismundo — Helio Rocha — Frederico Lourenço Gomes — Emílio Duarte — Paulo Cajás — Maria da Graça — Osvaldo Peraiwa — Ailton Quintiliano — Paulo Motta Lima — Egidio Siqueira — José Maria Rodrigues — Costa Pinto — Osvaldo Rodrigues Gomes — Vespago — Luz — Humberto Sales Marinho Castro — Antonio Castro — Helio — Ruy Carlos Lisboa — Berceino Maia — Jorge Ribeiro — Helio Franco — Nelson Lontra — Ido Morais — Mauro Waddington.

Conferência Pelos Direitos da Juventude

Líderes juvenis baianos, entre os quais o deputado Heraldo Guerra, dirigentes de organizações culturais, desportivas e estudantis, acabam de lançar um manifesto a todos os jovens baianos conclamando-os a participarem da Conferência Estadual Pelos Direitos da Juventude a se realizar no próximo mês de julho. Na quarta página vai publicado o texto do manifesto.

"O Direito Internacional E a Guerra Bacteriológica"

O dr. Letelba Rodrigues do Brito, que esteve recentemente na Coreia e na China, pronunciará no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 12, às 20,30 horas, uma conferência sobre o tema «O Direito Internacional e a Guerra Bacteriológica».

A Associação Brasileira de Juristas Democratas convidou o povo em geral a assistir essa palestra, que versará sobre palpitante assunto da atualidade.

"Ajudem-nos a escapar do Inferno Americano"

Dirigem-se ao mundo os prisioneiros de Koje

O sacrifício e o heroísmo dos prisioneiros coreanos que se encontram no campo de concentração de Koje, ao sul da Coreia, constituem o mais tremendo libelo contra as atrocidades bestiais praticadas pelos monstros americanos, agressores do povo coreano. Esses indomáveis prisioneiros desmascararam com o seu martírio e sua valentia os sinistros planos dos generais ianques. Denunciando a monstruosidade desses nazistas de nossos dias, eles dirigiram uma mensagem a todos os povos cujo resumo vai publicada na 5.ª página, pedindo que os ajudem a escapar do inferno americano.



BANQUETE AO COLONIZADOR

WASHINGTON, Junho—Sigo pri neipios Julho pt Muitos dólares pt Prenda agitadores paz vg extremistas «o petróleo é nosso» vg outros comunistas pt As) Acheson. — RIO, Junho—Soldados convocados vg «Petrobrás» andamento pt. Grande banquete pt As) Getúlio

UMA AMBULANCIA DOS TRAPAI HADORES BRASILEIROS PARA OS COREANOS E VOLUNTÁRIOS CHINESES

Apelo da Confederação dos Trabalhadores do Brasil — A 25 de junho a Jornada Internacional de Solidariedade ao povo da Coreia e em Defesa da Paz ★★ (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



25 de Junho - Dia da Jornada De Solidariedade ao Povo Coreano

ENGANA-SE VARGAS Se Pensa Enganar-nos

Rubens Santos de Oliveira (Aeroviário)

Certa imprensa, desautorizando a indicação do nome do sr. Antonio Chaves Oliveira para a presidência da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Aeroviários e Tele-Comunicações, procurou insinuar que o fazia em nome de aeronautas e aeroviários solidários com o programa do sr. Getúlio Vargas, de aproveitar a direção dos Institutos e Caixas elementares vinculados aos sindicatos classistas.

Nada mais falso ou inexpressivo do que essa solidariedade. Os aeroviários e aeronautas do Brasil, aprendem, não desmentem das próprias lutas, uma grande lição na greve de dezembro e, em maio, tiveram todas as ilusões que tinham no sr. Getúlio Vargas. Prova disso temos sido periodicamente, por ocasião das assembleias gerais que os nossos Sindicatos vêm realizando em função da luta por aumento de salários. Em cada uma delas, desde aquela memorável assembleia no auditório da Rádio Tupi, consolidou-se o desmascaramento do sr. Getúlio Vargas, como um governo a serviço dos patrões.

Por isso mesmo, nós, os aeroviários e aeronautas, não acreditamos que o sr. Getúlio Vargas queira, realmente, entregar a Caixa de Aposentadorias e Pensões à nossa própria administração. Pelo contrário, sabemos muito bem que o sr. Getúlio Vargas pensa fazer conosco o mesmo que fez com os motoristas, nomeando para a nossa Caixa um piloto de avião de apêndice ou um aeroviário que cuide de sua manutenção. Engana-se Vargas, — se pensa enganar-nos. Sabemos que a Caixa só estará à nossa própria administração quando tivermos o direito de eleger livremente a sua direção, e por isso havemos de lutar.

Entretanto, se nos convier indicar um nome para a presidência da Caixa, o que cabe a uma assembleia geral de eleitor, saberemos muito bem onde procurar esse nome: a

Descaso da Prefeitura

A Escola Tipica Rural Frei Veloso, situada à rua Capitão Felizardo, no Realengo, foi seriamente atingida pela tempestade de sexta-feira passada. O local onde estão os aparelhos sanitários teve o telhado arrancado totalmente pelo vento. Por pouco não vieram abaixo também as paredes. As janelas ficaram partidos, além de outros danos de menor importância.

A Secretaria de Educação da Prefeitura, a quem foi comunicada imediatamente a ocorrência, revelando mais uma vez o descaso das autoridades governamentais pela vida e pelos interesses dos cidadãos, nem sequer até o momento lembrou-se de enviar um dos seus engenheiros para tomar conhecimento dos fatos e providenciar as obras urgentes que precisam ser feitas.

Uma comissão de pais de alunos que esteve em nossa reunião e relatou os fatos acima lançou veemente protesto contra a Prefeitura, afirmando que seus filhos não irão enquanto não forem tomadas as providências que o caso exige.

Manifesto da CTB aos trabalhadores brasileiros — "Dirijamos um apelo aos sindicatos e associações de trabalhadores da cidade, das concentrações agrícolas e do campo, para que contribuam nessa campanha de solidariedade ativa mobilizando as suas corporações, discutindo nas assembleias"

A CTB, acaba de lançar o seguinte manifesto:

"Trabalhadores e trabalhadores! A Federação Sindical Mundial lançou um vigoroso apelo aos trabalhadores de todo o mundo, para realizarem no dia 25 de junho próximo uma grande jornada de solidariedade internacional ativa ao heróico povo coreano e em defesa da Paz.

A 25 de junho próximo completam dois anos que a Coreia foi agredida pelos imperialistas norte-americanos. Contra esse atentado se levantaram os trabalhadores de todo o mundo, lançando os mais veementes protestos e expressando por todas as formas a sua pujante solidariedade ao povo coreano e aos voluntários chineses, pela corajosa resistência que vêm mantendo durante esse longo tempo pela independência de seu país e em favor da Paz mundial.

Crece em todo o mundo a revolta dos povos, a cuja frente estão os trabalhadores contra os planos arquitetados

pelo imperialismo de extender a agressão da Coreia à China Popular e, principalmente, à União Soviética e às Democracias Populares. Contra esses planos agressivos, os trabalhadores e o povo se unem para impedir o envio de tropas para a Coreia, por um lado, e a guerra bacteriológica e pela retirada das tropas agressoras do imperialismo norte-americano do solo coreano e pela conquista da Paz mundial.

Desesperados com as derrotas nos campos de batalha, com a posição assumida e defendida por todos os povos, o que evidencia o crescimento das forças da Paz, os imperialistas americanos multiplicam as selvagens contra os prisioneiros, utilizando-os, inclusive, como cobaias para experiências com as suas novas formas de extermínio, e lançam mão de armas microbais, assassinando em massa mulheres, crianças e velhos, devastando campos, plantações e animais. Todos esses cri-

mes, desde a agressão a dois anos passados, são praticados pelos agressores sob a bandeira da ONU.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, escudando-se no sentimento de solidariedade do povo e, particularmente, dos trabalhadores de nosso país, apela entusiasticamente ao povo da Paz, lançando a campanha nacional pela aquisição de uma ambulância para os combatentes coreanos e voluntários chineses. Essa campanha expressará a nossa solidariedade concreta aos heróis da resistência da Paz mundial. É necessária e constituirá um exemplo vivo de nossa luta em defesa da Paz, e de nossa solidariedade com o povo coreano e com os voluntários chineses. Essa campanha expressará a nossa solidariedade concreta aos heróis da resistência da Paz mundial. É necessária e constituirá um exemplo vivo de nossa luta em defesa da Paz, e de nossa solidariedade com o povo coreano e com os voluntários chineses.

Invadidos da Coreia, acobertados com a sua bandeira; dirigidos ao Conselho Central dos Sindicatos Coreanos, através da FSM, expressando sua solidariedade e estimulando a sua resistência em defesa da Paz mundial, para o seguinte endereço: Mr. Winter Henry, Seiberstate 3, VIENA (WIEN), Áustria.

Urge portanto que as comissões e sub-comissões de empresas, de repartições e de todos os locais de trabalho e de Colégios ou Comitês de Paz das empresas e setores, desenvolvam uma grande atividade em função da jornada internacional de solidariedade ao povo coreano no dia 25 de junho, e pelo reforçamento da campanha financeira pró-ambulância. Nos locais de trabalho, onde não foram ainda formadas as comissões ou Conselhos sindicais e onde não existem os Conselhos de Paz, a atividade em função da jornada internacional pró-ambulância constituirá fator de organização imediata, consolidando-se no prosseguimento da luta pelas reivindicações e em defesa da Paz.

A CTB recomenda a todas as organizações de trabalhadores, desde as empresas, os Conselhos de Paz, até os sindicatos, associações e Unões Sindicais, para lançarem milhares de boletins e manifestos, encarteando cartazes e faixas, para serem afixados nos pontos de concentração dos trabalhadores, explicando a necessidade de uma solidariedade ativa e entusiástica ao povo coreano.

Todos os trabalhadores e organizações devem ter a mais ampla iniciativa, tanto para as manifestações do dia 25 como para angariar fundos destinadas à compra de ambulância.

O desenvolvimento da jornada internacional para solidariedade ativa no dia 25 de junho próximo, lançada pela FSM, e a campanha pela aquisição de uma ambulância, dentro do menor prazo possível, lançada pela CTB, devem constituir, para cada trabalhador e trabalhadora, tarefas de honra e, por isso mesmo, devemos realizá-las com orgulho e entusiasmo, certas de que estamos cumprindo com o nosso dever de solidariedade internacional e contribuindo para a conquista da independência dos povos e para a manutenção da Paz mundial.

Tudo pela solidariedade concreta ao povo coreano! Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952.

Ass: A diretoria da CTB.

OS TEXTEIS EXIGEM DE VARGAS A REVOGAÇÃO DA PORTARIA 48

Resoluções tomadas na última reunião das comissões de salários com a diretoria do Sindicato — Participação ativa na frente sindical contra a assiduidade — Assembleia geral marcada para o dia quinze por ter se esgotado o prazo para o pagamento do dissídio "ex-offício"

Na última reunião, das comissões de salários das fábricas têxteis, a qual compareceram mais de 200 operários, foram tomadas resoluções de grande importância.

O tecido Cleonildo Faria, por uma explanação sobre a portaria 48, recentemente baixada pelo ministro Segadas Vianna, demonstrando que contém vários absurdos, tais como a exigência do atestado de ideologia do próprio punho, do candidato à elegibilidade do prazo para convocação de eleições e apresentação de chapas, dificultando assim a escolha de candidatos e discussão de programas, a privação do direito de voto aos menores e analfabetos, injustificável sob todos os pontos de vista, já que esses trabalhadores ganham os mesmos salários de fome, sofrendo os mesmos descontos e pagando as mesmas mensalidades que os companheiros, a concessão do direito a qualquer espécie de impugnação, uma chapa, direito este conteúdo também ao Ministério do Trabalho, enfim, desmascarando por completo a portaria de Vargas, para utilização dela, apenas o Ministério do Trabalho o controle, quem tem a maioria dos Sindicatos.

Terminada a explanação Cleonildo propôs que fosse enviado um telegrama ao presidente da República, exigindo a revogação da portaria fascista.

Numa prova de que estão alertas em defesa dos seus direitos e de que não se deixam enganar pelas medidas de opressão à classe operária tomadas pelo ministro de Vargas, os têxteis aprovaram a proposta por unanimidade.

UNIAO CONTRA A ASSIDUIDADE 100%.

A questão da assiduidade integral, um dos pontos da ordem do dia, foi motivo de longos e esclarecedores debates. Baseando-se nas declarações feitas pelo presidente do Sindicato dos Aeroviários a IMPRESSA POPULAR, o tecido Manoel Ramos propôs que fosse o mesmo procurado pela diretoria dos têxteis, como passo inicial para a formação da frente inter-sindical pela derrubada da cláusula escravagista.

O presidente do Sindicato,

analisando as possibilidades do desenvolvimento da campanha assiduidade que por certo encontraria dificuldades, pois a grande maioria dos Sindicatos sindicalizados completa o domínio dos sindicatos pelo Ministério e consequentemente o aumento das lutas reivindicatórias.

ASSEMBLEIA GERAL.

NO DIA 15.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

Atendendo a proposta feita pelo operário Heróides, a diretoria do Sindicato resolveu convocar para o dia 15 próximo uma assembleia geral extraordinária, de vez que o prazo para julgamento dos dissídios "ex-offício" é de 30 dias, no máximo, e o caso dos têxteis já está ultrapassado e vêm se arrastando há já mais de dois meses, exigindo assim medidas decisivas para a conquista do aumento.

O Milenário do Sábio Avicena

ALAUDIN BOGOUTDINOV

Doutor em Filosofia, membro correspondente da Academia de Ciências do Tajikistão

Saber: história da ciência, literatura, estética, ciências naturais, ética e lógica. Seu tratado revelou-se com singular brilhantismo na medicina e na filosofia.

A obra de medicina mais importante de Avicena é seu famoso "Canone de Medicina" (Kitab al-Kanun fi-t-tib), traduzido para muitos idiomas europeus e que até o século XVII foi o livro de cabeceira tanto dos médicos do Oriente, como da Europa. Nesta obra Avicena faz minuciosa exposição de anatomia fisiológica, cirurgia e diagnóstico, estuda enfermidades graves e crônicas, aconselha processos de cura, remédios, antídotos, medidas profiláticas, etc.

Avicena morreu no ano 370 da calendaria muçulmana, que corresponde aproximadamente ao ano 982 de nossa Era, em Afshar, a 12 quilômetros de Bukará, o fil filho de um modesto funcionário chamado Abdu.

Abu-Ali viveu sua infância em Bukará. Sendo ainda criança, já assistia a todos os seus atos, pois aos 10 anos dominava a geometria, o cálculo hindu, o Fikch (a legislação muçulmana) e estudava apaixonadamente medicina e filosofia. Aos 17 anos era conhecido como cientista eminente. Depois da queda da dinastia dos Samanidas, temendo as perseguições do clero reacionário e do sultão Majmud, de cuja selvagem crueldade e fanatismo tombaram vítimas os melhores cérebros daquele tempo, Avicena instalou-se em Koresma. Mas, perseguido pelo sultão Majmud, não pôde permanecer muito tempo nesta cidade. Os biógrafos do sábio afirmam que a maior parte da segunda metade de sua vida, ele passou em Hamadan e Isfahan. Segundo Al-Kuzani, Avicena morreu aos 58 anos de idade, depois de uma penosa enfermidade, sendo enterrado em Hamadan, junto à muralha meridional da cidade.

Avicena foi um dos sábios mais insuspeitos de idade média. Suas obras têm caráter enciclopédico e versam sobre as matérias mais distintas do

saber: história da ciência, literatura, estética, ciências naturais, ética e lógica. Seu tratado revelou-se com singular brilhantismo na medicina e na filosofia.

A obra de medicina mais importante de Avicena é seu famoso "Canone de Medicina" (Kitab al-Kanun fi-t-tib), traduzido para muitos idiomas europeus e que até o século XVII foi o livro de cabeceira tanto dos médicos do Oriente, como da Europa. Nesta obra Avicena faz minuciosa exposição de anatomia fisiológica, cirurgia e diagnóstico, estuda enfermidades graves e crônicas, aconselha processos de cura, remédios, antídotos, medidas profiláticas, etc.

Avicena morreu no ano 370 da calendaria muçulmana, que corresponde aproximadamente ao ano 982 de nossa Era, em Afshar, a 12 quilômetros de Bukará, o fil filho de um modesto funcionário chamado Abdu.

Abu-Ali viveu sua infância em Bukará. Sendo ainda criança, já assistia a todos os seus atos, pois aos 10 anos dominava a geometria, o cálculo hindu, o Fikch (a legislação muçulmana) e estudava apaixonadamente medicina e filosofia. Aos 17 anos era conhecido como cientista eminente. Depois da queda da dinastia dos Samanidas, temendo as perseguições do clero reacionário e do sultão Majmud, de cuja selvagem crueldade e fanatismo tombaram vítimas os melhores cérebros daquele tempo, Avicena instalou-se em Koresma. Mas, perseguido pelo sultão Majmud, não pôde permanecer muito tempo nesta cidade. Os biógrafos do sábio afirmam que a maior parte da segunda metade de sua vida, ele passou em Hamadan e Isfahan. Segundo Al-Kuzani, Avicena morreu aos 58 anos de idade, depois de uma penosa enfermidade, sendo enterrado em Hamadan, junto à muralha meridional da cidade.

Avicena foi um dos sábios mais insuspeitos de idade média. Suas obras têm caráter enciclopédico e versam sobre as matérias mais distintas do

saber: história da ciência, literatura, estética, ciências naturais, ética e lógica. Seu tratado revelou-se com singular brilhantismo na medicina e na filosofia.

A obra de medicina mais importante de Avicena é seu famoso "Canone de Medicina" (Kitab al-Kanun fi-t-tib), traduzido para muitos idiomas europeus e que até o século XVII foi o livro de cabeceira tanto dos médicos do Oriente, como da Europa. Nesta obra Avicena faz minuciosa exposição de anatomia fisiológica, cirurgia e diagnóstico, estuda enfermidades graves e crônicas, aconselha processos de cura, remédios, antídotos, medidas profiláticas, etc.

Avicena morreu no ano 370 da calendaria muçulmana, que corresponde aproximadamente ao ano 982 de nossa Era, em Afshar, a 12 quilômetros de Bukará, o fil filho de um modesto funcionário chamado Abdu.

Abu-Ali viveu sua infância em Bukará. Sendo ainda criança, já assistia a todos os seus atos, pois aos 10 anos dominava a geometria, o cálculo hindu, o Fikch (a legislação muçulmana) e estudava apaixonadamente medicina e filosofia. Aos 17 anos era conhecido como cientista eminente. Depois da queda da dinastia dos Samanidas, temendo as perseguições do clero reacionário e do sultão Majmud, de cuja selvagem crueldade e fanatismo tombaram vítimas os melhores cérebros daquele tempo, Avicena instalou-se em Koresma. Mas, perseguido pelo sultão Majmud, não pôde permanecer muito tempo nesta cidade. Os biógrafos do sábio afirmam que a maior parte da segunda metade de sua vida, ele passou em Hamadan e Isfahan. Segundo Al-Kuzani, Avicena morreu aos 58 anos de idade, depois de uma penosa enfermidade, sendo enterrado em Hamadan, junto à muralha meridional da cidade.

Avicena foi um dos sábios mais insuspeitos de idade média. Suas obras têm caráter enciclopédico e versam sobre as matérias mais distintas do

saber: história da ciência, literatura, estética, ciências naturais, ética e lógica. Seu tratado revelou-se com singular brilhantismo na medicina e na filosofia.

A obra de medicina mais importante de Avicena é seu famoso "Canone de Medicina" (Kitab al-Kanun fi-t-tib), traduzido para muitos idiomas europeus e que até o século XVII foi o livro de cabeceira tanto dos médicos do Oriente, como da Europa. Nesta obra Avicena faz minuciosa exposição de anatomia fisiológica, cirurgia e diagnóstico, estuda enfermidades graves e crônicas, aconselha processos de cura, remédios, antídotos, medidas profiláticas, etc.

Avicena morreu no ano 370 da calendaria muçulmana, que corresponde aproximadamente ao ano 982 de nossa Era, em Afshar, a 12 quilômetros de Bukará, o fil filho de um modesto funcionário chamado Abdu.

Notas e Informações

NOVO AUMENTO DO CAFE

O preço do café torrado e moído foi reajustado novamente. Costa, agora, praticamente 33 cruzeiros o quilo. Exatamente 32,90. Assim, conforme diz o comunicado do Sindicato das Refinadoras, o aumento foi motivado pela recente portaria da COFAP que alterou as normas do tabelamento do café. E essa alteração foi feita para que o café, muito cotado em altos preços elevados, muito embora a colheita do produto em altos preços, não se mostrasse em queda. O preço, que o café estava cotado até a semana passada pelo café torrado e moído em 10 cruzeiros o quilo, o café já obteve, isto é, 182 cruzeiros o quilo, foi diminuído, mas o governo também foi permitindo que os torrefactores continuassem a explorar o preço. Mas para legalizar o comércio, apareceu a nova portaria da COFAP, cujo princípio real foi esse: novo aumento, muito embora a colheita não tenha passado dos 175 cruzeiros. De acordo com o novo ato do sr. Benjamim Cabello, se o café voltar a ser cotado a 182 cruzeiros (em correspondência ao qual o preço do quilo do pó foi fixado em 31,90), o preço terá de pagar mais de 40 cruzeiros por quilo.

OS BANQUEIROS ESTÃO SATISFEITOS

Conforme já tivemos oportunidade de tratar nestas colunas, a política de retração do crédito e a abolição do redesconto do Banco do Brasil só favoreceram aos banqueiros e homens de grandes fortunas que podem negociar com dinheiro à vista. Enquanto os pequenos negociantes não têm acesso ao mercado, os pequenos negociantes são afetados. De fato, isto está acontecendo, e o que melhor prova isto é a declaração feita pelos banqueiros paulistas: "estamos satisfeitos e de pleno acordo com a Carteira de Redesconto, as perspectivas são as melhores possíveis". Tais declarações foram feitas em São Paulo, depois de uma reunião secreta onde estiveram 50 banqueiros e o sr. Eraldo Carlos de Souza, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação com ventos de Norte a Leste frescos. Máxima — 26,7. Mínima — 17,2.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Barão de Pirassununga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdun — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Sampaio — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Engenheiro Novo; Rua Alice Freitas — Vaz Lobo; Praça H — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambu; Rua Miguel Ângelo — Maria da Graça.

AVENIDA SUBURBANA

A subúrbana Suburbana, que teve seu nome modificado para Avenida 23 de Outubro, voltará a se chamar Suburbana, novamente. O prefeito interino baixou decreto revogando a disposição que mudou para Avenida 23 de Outubro a denominação daquela via pública. Assim sendo, será agora chamada, entre as Avenidas Suburbanas.

MATRICULA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Para cumprimento do disposto na Lei n. 688, de 22 de maio de 1952, e devidamente autorizada pelo Ministério da Educação e Saúde, o Instituto de Educação e Saúde, situado na rua da Mariz e Barros, 273, das 13 às 16 horas, nos dias 11 e 12 do corrente, as matrículas para as candidatas nas condições da lei.

TELEFONES LOTEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2440.

PARTEIDA E CHEGADA DE BARCAS

PARTEIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 42-0191.

PARTEIDA E CHEGADA DE AVIOES

PARTEIDA: 27-7770. AFROVIAS BRASIL: 32-5020. CRUZEIRO NATAL: 23-7721. MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4061 — E. F. Central do Brasil: 23-6088 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-8235 — Reporter popular: 42-2961.

IMPRESSA POPULAR

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 15, sob.

ASSINATURAS

Anual: 200,00. Semestral: 120,00. Trimestral: 70,00.

Na bancas

Em cada ponto de venda, número 100. Número anexo: 2,00. Número atrasado: 2,00.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

Coluna de M.A.P.

ENTREGA DE PREMIO	FINANÇAS
Realizar-se-á, hoje, às 19 horas, na sede do MAIP, a entrega de prêmios aos clubes vencedores da emulação de maio. Para esta solenidade, convidamos todos os adjudicatários.	Sil 540,00 Sede 20,00 Centro Terra 5,00 Com. Marinete 200,00 C. V. 50,00 Total 815,00

Qual a Rainha da Imprensa Popular?

PALPITES — ONDE ESTÁ ARLETE? — MARIOLA - CRICRI — CARTAZ DA SEMANA — 9a. APURAÇÃO

PALPITES
Continuam a chegar à sede do MAIP, os palpites dos leitores sobre a vencedora do concurso para escolha da rainha da IMPRESSA POPULAR. Até o momento, a candidata do clube Ipanema-Leblon, é a mais cotada, ou melhor a mais votada pelos palpites. Mas, não esqueçamos, que entre aqueles que acertarem a vencedora do concurso, será sorteado o livro de Jorge Amado "O Mundo da Paz".

ONDE ANDARA ARLETE?
Há duas semanas que a pequena Arlete não aparece lá por casa. Terá sido rapta da ou está preparando a surpresa que prometeu? O leitor sabe, pois procura-lhe, noticiando vários agurados.

MARIOLA X CRICRI
De als do sensacional pulo que a Dalva deu na última apuração, o Mariola anda nervoso e quem sofre com isso é o Cricri, pois tem que representar o papel de candidato, prometendo mil e uma coisas para assegurar o companheirismo na sexta-feira o pobre Cricri quase apunha por ter aparecido com um voto sequer. Bem diziam, trabalha e deixa de conversar, Mariola, pois a canja vai ser dura.

CARTAZ DA SEMANA
"O Idolo caído" — Carlito.
"Duelo no sol" — Isa-Deusa.
"O Expresso de Pequim" — Janyra.
"O barco das Ilusões" — Francisca.
"Há sinceridade nisso?" — Riga.
9a. APURAÇÃO
Levamos ao conhecimento dos cabos eleitorais e candidatas, que a recepção de votos para a nona apuração, será até às 19 horas de amanhã. Os votos recebidos de hoje dessa hora, só serão computados na apuração da próxima semana.

LAVAGEM A SÉCO
Entrega-se em 24 horas. Atende-se a domicílio no centro. Limpa-se e passa-se em 15 minutos, em cabanas. TINTURARIA LONDRES, A rua Lúcia de Camões, 82. TELEFONES: 43-711 e 43-9886.

CASA RETROZ
MAQUINAS de costura sem fiado
CR\$ 200,00 mensais
Casa RETROZ URUGUAIANA, 97

IMPRESSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 15, sob.
Assinaturas: Anual: 200,00. Semestral: 120,00. Trimestral: 70,00.
Na bancas: Em cada ponto de venda, número 100. Número anexo: 2,00. Número atrasado: 2,00.

Vargas Pressiona a Câmara Para Entregar o Petróleo

divulgou fotografias de
se «fracasso»: — Os
operários da fábrica en-
barriçada enfrentando
polícia...

VIDA Estudiantil

Nota Internacional

O PROGRAMA DE EISENHOWER

Numa entrevista coletiva de propaganda eleitoral Eisenhower declarou que estava disposto a avistar-se com Stalin em qualquer parte do mundo desde que entendesse que isso favoreceria a paz e a segurança mundiais. E logo adiante acrescentou não estar muito certo de que seja esta a melhor maneira de fazer as coisas. E' claro que um dos principais responsáveis pela atual situação de tensão mundial, mesmo numa entrevista de propaganda, não poderia dar uma guinada tão violenta, a ponto de se declarar muito certo de que um encontro com o generalíssimo Stalin seria útil à paz.

Eisenhower também afirmou estar pronto a fazer tudo por um programa satisfatório, capaz de dar a paz e a segurança aos Estados Unidos. Ora, o que dificulta a interpretação do candidato militar à presidência da República dos Estados Unidos é o fato de que ele não faz distinção entre as duas correntes que dividem seu próprio país, colocando em sua análise como um bloco político único. Entretanto, se levarmos em conta o que realmente ele considera como programa satisfatório, todo o seu raciocínio aparecerá muito claro aos olhos de qualquer observador. Programa satisfatório para quem? Para os milionários e multi-milionários que fazem com as guerras ótimas transações, «programa satisfatório» é o de uma corrida armamentista ainda mais desenfreada, é a intervenção militar em várias outras nações, do tipo da que está sendo feita pelos imperialistas na Coreia, é o ateamo imedito de uma terceira guerra mundial, como chance suprema para os fabricantes e negociantes de armas. Para o povo americano, que como todos os povos do mundo paga as despesas das guerras, através de impostos que encarecem a vida, que será o «programa satisfatório»? E' aquele pelo qual lutam, apesar da ditadura policial do FBI, tantas dezenas de milhares de cidadãos dos próprios Estados Unidos. Mas é claro que o sr. Eisenhower, como candidato dos círculos mais chegados a Wall Street, quando falou em programa satisfatório, tem em mente a satisfação dos interesses dos milionários e multi-milionários.

Há um trecho da entrevista alusivo à França onde o próprio Eisenhower declara que aquele país está fazendo gastos tremendos e perdendo anualmente a metade dos seus jovens líderes militares na guerra da Indochina. Ora, quem ignora que grande parte da responsabilidade do que se passa na França e na Indochina deve ser atribuída aos imperialistas americanos, que tem no gabinete de Pinay mais um de seus inconstantes governos «americanos»? A alusão ao descalabro econômico a que está sendo arrastada a França, partindo dos lábios do Eisenhower, não passa de incrível hipocrisia.

Finalmente, o candidato a substituto de Truman diz que não sabe o que fazer para que continue a funcionar o seu chamado «sistema livre». E nestas palavras se encontra, talvez, a única dose de sinceridade de toda a entrevista, pois de fato o sr. Eisenhower representa os interesses do capitalismo em plena decadência, cujos líderes não podem ter uma perspectiva clara nem muito menos tranquila, como as dos líderes do campo socialista.

Dirigido o Terror na França Pelos Que Preparam a Guerra

PRAGA, 9 (Tass) — O Bureau do Conselho Mundial da Paz e personalidades de diversos países divulgaram um comunicado a propósito das perseguições movidas às organizações dos partidários da paz na França.

«Os atos empreendidos contra o Conselho Nacional do Movimento Francês dos Partidários da Paz — diz o documento — e outras medidas repressivas contra o movimento pela Paz na França nos comoveram profundamente».

«A tentativa de arrojar a boca de autênticos porta-vozes da aspiração de paz do povo francês afeta a todos os povos do mundo», acentua em seguida o comunicado.

Friza adiante que «a luta do povo francês é um sério obstáculo para as forças que se opõem à diminuição da tensão internacional e à solução pacífica dos problemas em litígio». «Precisamente por isto — observa — é que se lançaram agora na França contra aqueles que, independentemente de sua origem social ou credos políticos, se uniram abertamente e defendem a causa da paz».

«Sejam quais forem os pretextos com que procuram justificar medidas repressivas contra o movimento francês em prol da paz, essas medidas pouco ter graves consequências para todos os povos do mundo. Declaramos solenemente — conclui o comunicado — que nenhuma força poderá em qualquer caso, vantage da grande nação, que defende a sua independência e luta pela paz no mundo inteiro».

Firmam esse comunicado Frederico Juliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz; Pietro Nenni, deputado italiano e vice-presidente do Conselho Mundial da Paz; Enrico Berlinguer, presidente da

«A luta do povo francês constitui sério obstáculo às forças que se opõem ao desanuviamento da tensão internacional e à solução pacífica dos problemas em litígio» — Protesto e denúncia firmados pelos membros do Cons. Mundial da Paz e eminentes personalidades de muitos países —

Federação Mundial da Juventude Democrática; John Bernal, grande físico inglês; Paul Borsari, engenheiro brasileiro; George Branting, senador suco; Laurent Casanova, ex-ministro francês; Eugénie Cotton, presidente da Federação Internacional Democrática das Mulheres; John Derr, sacerdote norte-americano; Ila Ehrenburg e Alexander Fadey, escritores soviéticos; Branca Fialho, escritora brasileira; Walter Friedrich, reitor da Universidade de Berlim; e outras personalidades representativas, sábios e escritores de diferentes países, perfazendo o total de 52 signatários.

VIENA, 9 (I.F.P.) — Federação Sindical Mundial dirigiu-se aos trabalhadores da França por meio de uma mensagem na qual assinala que a classe operária do mundo inteiro acompanha com grande simpatia a luta heroica dos trabalhadores da França pela manutenção dos direitos democráticos. A Mensagem indica que a libertação de Jacques Duclos e de todos os patriotas assegurará a vitória das forças democráticas contra os fascistas. A Federação Mundial dos Trabalhadores exorta os trabalhadores franceses que se unam numa ampla frente nacional para defender as suas justas reivindicações.

PRESO UM LIDER SINDICAL

PARIS, 9 (IP) — Foi violentamente preso em Toulon o secretário do Sindicato dos Ferrovários da região, Marcel Mayen, acusado de «espionagem».

«Um espião» do líder operário Marcel Mayen seria — segundo a própria maquiagem das autoridades que o detiveram — transmitir aos associados do Sindicato informações sobre os transportes por via férrea de tropas para a Indochina, fato que os ferroviários procuram sempre impedir, pois consideram a guerra na Indochina uma guerra injusta e sangrenta.

Sobre as Falsas Declarações Atribuídas a Stalin

VARSOVIA, 9 (PAP) — A Agência de Notícias Pononessa «PAP» publicou o seguinte comunicado: «No dia 4 de Junho do corrente ano uma parte da imprensa francesa publicou através da Agência de Imprensa Francesa AFP, que citou o órgão hitlerista «Der Schlesier», uma falsificação sob a forma de pretensa entrevista concedida ao correspondente da PAP e ao correspondente de «Kurier Warszawski» pelo Generalíssimo Stalin.

Relativamente a esse fato, a Agência de Imprensa Polonesa constata que constitui uma falsificação e uma mentira inventada de começo ao fim e apressadamente difundida pela Agência Francesa com finalidades notórias de provocação, a afirmação de que um correspondente da PAP tenha solicitado e obtido uma entrevista do Generalíssimo Stalin. Por outro lado, como é de conhecimento geral, «Kurier Warszawski» deixou de existir há quase treze anos. Essa ordinária falsificação foi fabricada por «Der Schlesier», psquim editado com dinheiro americano por revanchistas hitlerianos na Alemanha Ocidental».

Responsáveis os Norte-Americanos Pela Continuação da Guerra na Coreia

«Ato incorreto e provocador, absolutamente inadmissível, a suspensão unilateral das negociações do armistício», denunciam os comandantes supremos coreano e chinês

PAN MUN JOM, 9 (AFP) — Os oficiais de ligação realizaram uma reunião hoje de manhã, nesta cidade, durante a qual os coreanos e chineses protestaram contra a ausência dos delegados americanos a uma sessão plenária, declarando que estas haviam interrompido unilateralmente as conversações.

Os sino-coreanos pedem que a delegação reinicie as discussões em sessão plenária, amanhã às 11 horas.

Na mesma reunião, o representante comunista entregou uma mensagem do seu comandante-chefe general Kim Il Dung, e do general comandante das forças chinesas voluntárias na Coreia, dirigido ao general Mark Clark.

A CARTA DOS COMANDANTES

TOQUIO, 9 (AFP) — O comando das Nações Unidas publicou um comunicado, dando o texto da carta, na qual os comandantes supremos norte-coreano, e chinês, na Coreia, pedem ao general Mark Clark, comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coreia, que envie seus delegados a Pan Mun Jom, para serem reunidos nas negociações de armistício. A carta afirma que apenas a questão do repatriamento dos prisioneiros impedia o armistício.

Os comandantes-chefe norte-coreano e chinês protestam, em seguida, contra a escolha ilegal dos prisioneiros de guerra pelas forças dos Estados Unidos. Essa escolha, declara a carta, constitui na realidade uma detenção forçada de soldados prisioneiros.

Kim Il Dung e Peng Teh Hual protestam contra a suspensão unilateral das negociações do armistício, que consideram como uma ação incorreta e provocadora, absolutamente inadmissível.

Cock-tail de Confraternização Jornalística

Os candidatos da chapa única que concorrerá ao pleito no próximo dia 23 do corrente, no Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, convidam os profissionais de imprensa para um «cock-tail» de confraternização da classe, que se realizará no dia 13, sexta-feira, a partir das 17 horas, no 13º andar da ABL. Participarão como convidados especiais o colega Freitas Nobre, presidente do Sindicato de Jornalistas de São Paulo, e sr. Herbert Moser, presidente da ABL.

Pela chapa — LUIZ FERREIRA GUIMARAES

Contra o Acôrd de Bonn

BONN, 9 (De Bernard Winter, da France Presse) — A campanha dos social-democratas e dos pacifistas contra os acordos entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos, Inglaterra e França acaba de receber um reforço inesperado por parte de elementos chegados à coligação governamental. Esta nova ofensiva contra os acordos de Bonn e de Paris foi desencadeada, nestes últimos dias, pelo discurso do deputado liberal-democrata sr. Karl Georg Pfeleiderer, perante os eleitores do Wurttemberg.

BESTIAL ATAQUE Americano aos Prisioneiros De Kojé

KOJÉ, 9 (AFP) — Sangrenta batalha se produziu pela manhã de hoje no campo de Kojé, entre os prisioneiros comunistas decididos a defender seu campo, e as tropas americanas vindas para ocupar o campo de Kojé.

— Vinte e quatro prisioneiros e um soldado americano mortos, 84 prisioneiros e 13 soldados americanos feridos, tal era o resultado, às 8 horas locais, da batalha desenfreada no campo de Kojé.

Por Uma Alemanha Unida

BONN, 9 (AFP) — Os jornais da Alemanha oriental publicaram hoje de manhã, na primeira página, um apelo à unidade de ação dirigido pelo comitê central do «KPD» ao Partido Social-Democrata e à Confederação Geral dos Sindicatos contra o «tratado geral de guerra».

O Partido Comunista julga que é necessário chamar o povo para a auto-defesa e a luta, em intenção aos social-democratas, que um recurso a um tratado de paz, por uma Alemanha unida, independentemente, pacífica e democrática.

— Vinte e quatro prisioneiros e um soldado americano mortos, 84 prisioneiros e 13 soldados americanos feridos, tal era o resultado, às 8 horas locais, da batalha desenfreada no campo de Kojé.

Por Uma Alemanha Unida

BONN, 9 (AFP) — Os jornais da Alemanha oriental publicaram hoje de manhã, na primeira página, um apelo à unidade de ação dirigido pelo comitê central do «KPD» ao Partido Social-Democrata e à Confederação Geral dos Sindicatos contra o «tratado geral de guerra».

O Partido Comunista julga que é necessário chamar o povo para a auto-defesa e a luta, em intenção aos social-democratas, que um recurso a um tratado de paz, por uma Alemanha unida, independentemente, pacífica e democrática.

Na Côte de Haya o Petróleo do Irã

O MINISTRO MOSSADEGH ADV OGA A INCOMPETÊNCIA DA CÔRTE INTERNACIONAL, ACUSANDO OS TRUSTES PETROLÍFEROS DE INTERFERÊNCIA INDEBITA NOS NEGÓCIOS INTERNOS DE SEU PAÍS

HAYA, 9 (de Yves Frank, da France Presse) — Numa assistência encheu a Grande Sala de Justiça, quando às 11 horas em ponto os juizes da Corte Internacional de Justiça, precedidos pelos escrivães, deram entrada no recinto em que se vai decidir o litígio britânico-irani.

O dr. Mossadegh, Primeiro-Ministro iraniano ladeado de numerosos conselheiros, já está em seu lugar. O sr. J. G. Guerrero, da República do Salvador, que preside a audiência, declarou aberta e pediu ao escrivão que procedesse, inicialmente, à leitura das conclusões britânicas que afirmam a competência indiscutível da Alta Jurisdição internacional na questão. O Presidente lembrou às partes que se deviam limitar, na medida do possível, à questão de competência ou incompetência da Corte.

Coube a palavra, a seguir, a delegação do Irã. Seu agente Hussein Navab, ministro do Irã na Holanda, anunciou que daria a palavra ao dr. Mossadegh, que ia expor aos juizes o ponto de vista de seu país, que se encontra diante de um dos mais importantes problemas de sua História.

O dr. Mossadegh encaminhou-se então para a tribuna colocada à frente do Presidente do tribunal e começou sua exposição. A voz do primeiro Ministro é forte e bem timbrada. Falou em francês, marcando enfaticamente cada frase. Seu argumento, desde o início, revelou-se uma violenta acusação contra a Grã Bretanha, que acusa de ter empregado todos os meios possíveis de pressão contra seu país. Prosseguiu acusando o Reino Unido e mais especialmente a «Anglo Iranian Oil Company» de interferir na política interna do Irã e afirmou que o Intelligence Service desenvolveu suas atividades em seu país. Ressaltou as perdas que o Irã sofre atualmente, em virtude da atitude combinada dos trustes petrolíferos. Declinou que as nacionalizações do petróleo do direito soberano das nações, direito aliás implicitamente reconhecido pela Grã Bretanha.

Afirmou que desejaria ter trazido de Teerá provas incontestáveis das atividades ocultas da Inglaterra e seus agentes no Irã. Lembrou que já tivera ocasião de apresentar algumas ao Conselho de Segurança.

O dr. Mossadegh concluiu sua exposição exprimindo a esperança de que a Corte Internacional de Justiça, fazendo triunfar o direito, proclamará sua incompetência no assunto. Anteriormente, lembrou o dr. Mossadegh que no ano passado haviam sido feitas propostas à Grã Bretanha, visando um entendimento amistoso entre os dois países. «Nacionalizações dos petróleos da AIOC, disse conclusivamente o chefe do Governo iraniano, não os comprometem e estão prontos a indenizar esta companhia nas somas a que tem direito».

Depois de ter o dr. Mossadegh voltado a seu lugar, procedeu à comunicação, à Corte, das acusações da audiência do agente do governo iraniano relativamente às exceções preluinadas.

As exceções iranianas foram que, em seu memorial, o governo do Reino Unido pede a restituição da empresa «Anglo Iranian Oil Company» e a determinação da indenização a ser dada a esta companhia.

por privação de lucros. Opina o governo iraniano que os pedidos britânicos não são válidos e pediu à Corte que declare sua incompetência.

Além disso, o Governo iraniano pede à Corte «muito subsidiariamente» que faça sustar em ata o fato de que eis se reserva o direito de pedir a suspensão do processo, pois que o litígio submetido à Corte Internacional de Justiça foi apreendido, também, no Conselho de Segurança.

A tarde, reuniu-se novamente o tribunal, mas desta vez, o dr. Mossadegh não esteve presente.

O sr. Louis Rollin, professor de Direito Internacional e antigo presidente do Senado belga, advogado do Irã, acentuou o caráter excepcional do caso. Depois de ter lembrado as principais passagens da exposição feita esta manhã, perante a Corte, pelo dr. Mossadegh, o professor Rollin observou que se trata, para o Irã, de um ponto de princípio, baseado na questão de sua independência. Em seguida, o professor Rollin passou à exposição jurídica da tese iraniana que sustenta, como se sabe que a Corte Internacional é incompetente para deliberar neste caso.

Piora a Situação Da Inglaterra nos Mercados Latinos - Americanos

MOSCOU, 9 (Tass) — Os círculos de negócios ingleses estão apreensivos, em face da crescente concorrência que lhes faz a Alemanha Ocidental. O «Jornal do Comércio» em comunicações de Londres, assinala que a situação da Inglaterra nos mercados da América Latina piorou muito, segundo esse jornal, em 1951 o volume de exportações inglesas para os países da América Latina, que constituíam anteriormente mercado de exportação fundamental para a Inglaterra, aumentou em apenas seis por cento. As exportações

da Alemanha Ocidental para esses mesmos países, durante o mesmo período, aumentaram em cento e quarenta e dois por cento. O jornal assinala em seguida: «Que quadro para a Inglaterra quando começarem a surgir pedidos de determinação instalando indústrias locais por países da América Latina aos Estados Unidos e à Alemanha Ocidental».

Ao mesmo tempo, a imprensa norte-americana assinala que aumentou muito o comércio da Alemanha Ocidental com o México e Cuba.

NERVOSOS

Ansiedade, insônia, distúrbios sexuais, nervosismo, irritabilidade, insegurança, ideias de suicídio, etc.

DR J GRABOS

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

da Society for the Psychological Study of Social Issues

— Documento de 80 p. — 10 p. 1. hora

ROSA ALVARO ALVIM, 21 - 13º andar - TELEFONE 45-3046

CARTAS Americanas

SANTIAGO DO CHILE, junho (Correspondência especial) — Num comício operário realizado recentemente nesta capital, a escritora Mireya Lafente, falando em nome da Aliança dos Intelectuais do Chile, fez um discurso do qual extrairamos os seguintes trechos: «Em nome da guerra mundial, que se anuncia iminente, foi desencadeada em 1947 a perseguição ao movimento sindical. Foram os camponeses, cujos sindicatos há pouco fundados tombaram arrasados. Foram os mineiros do carvão. Foi também Pablo Neruda. Em nome desta guerra, que deveria começar de um momento para o outro, se desencadeou a vergonhosa, a inqualificável perseguição a Pablo Neruda, ainda hoje ausente de nossa pátria.

Em nome da guerra iminente foi ditada a Lei de Defesa da Democracia, destinada — segundo se disse — a conter o comunismo, mas que serviu na prática para reprimir todos os movimentos reivindicatórios ou sindicais, toda denúncia da corrupção deste regime, todo movimento de oposição».

«Nossa pátria, companheiros, acha-se abalada des-

de as raízes de sua nacionalidade por um estado preparatório de guerra, pela carestia da vida e pela aplicação desta lei liberticida. Lei repudiada por nossa consciência cívica e nossa tradição republicana.

Exigimos, pois, uma pátria sem leis liberticidas, uma pátria soberana, sem pactos militares que nos conduzam ao colonialismo. Uma pátria que se desenvolva livremente e que assegure o bem-estar para todos os chilenos.

Depois de Pablo Neruda, depois dos mineiros, depois dos comunistas, novos e novos setores foram caindo sob o peso da lei. Os trabalhadores sentiram seus efeitos. Os jornalistas sabem que a Lei de Defesa da Democracia os impede de dizer a verdade».

«Hoje mesmo, diante do Pacto de Ajuda Mútua, que o governo dos Estados Unidos nos impõe e que nosso governo, às escondidas da opinião pública, subcreveu, está demonstrado uma vez mais que o povo tem forças suficientes para manifestar na rua, seu inquebrantável desejo de paz, sua defesa autêntica da soberania do Chile. Hoje se demonstra que o povo pode e deve

fazer fracassar o Pacto de Ajuda Mútua. Repudiamos energicamente este convênio que só conduz a uma derrota corrida armamentista e a planos e preparativos de agressão».

«A Aliança dos Intelectuais do Chile quer também, nesta ocasião, selar uma sólida aliança com a classe operária, com os trabalhadores, com o povo do Chile. A Aliança dos Intelectuais salienta que é o povo, todo o povo, quem deve tomar em suas mãos invencíveis a causa do regresso de Pablo Neruda ao país. A luta pelo seu regresso, com plenas garantias, e parte da luta geral em que se acham empenhados os sindicatos, partidos e organizações por melhores condições de vida, por liberdade e a paz. Porque Neruda é hoje o mais alto símbolo do Chile, porque sua obra traduzida em todos os idiomas é amada em milhões e milhões de exemplares, leva o nome de nossa pátria e a luta do nosso povo ao mundo inteiro. Porque Neruda se identifica com a causa da democracia e do progresso, com a causa que hoje nos reúne nesta praça».

NOVO CANAL

TIRANA, 9 (IP) — Na República Popular da Albânia, foi inaugurado um canal com extensão de 43 quilômetros, com o auxílio do qual as águas do rio Tikumbe serão utilizadas para a irrigação de setenta hectares de terra.

DESAPARECIDO

LONDRES, 9 (AFP) — Um comunicado do Ministério da Aeronáutica ontem à noite confirmou as informações procedentes do Cairo e segundas as quais o vice-marechal de ar D. F. A. Atcherley, comandante do 205º grupo de aviação britânica, estacionado no Canal de Suez, está desaparecido. O vice-marechal Atcherley pilotava um «Meteor», que, tendo partido da zona do Canal, era esperado em Chipre ontem de manhã.

MAIS PATRIOTAS

CONDENADOS NA GRECIA

ATENAS, 9 (AFP) — A Corte Penal de Halkis, na ilha de Euboea, condenou, três vezes a prisão perpétua, dezesseis camponeses.

Por outro lado, o Tribunal de Pireu condenou Nicolas Papadimitriou a prisão perpétua, por atividade comunista na ilha de Euboea.

EXIGE O POVO CHILENO ANISTIA PARA NERUDA

HOJE, ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES EM MOINHOS

grande assembleia dos trabalhadores em moinhos, a fim de ser discutida e aprovada uma tabela de aumento de salários. Dada a importância de que se reveste o assunto, a diretoria do Sindicato daquela corporação encarece o comparecimento do maior número possível de associados à assembleia para deliberar sobre as medidas que deverão ser tomadas visando conquistar melhoria de salários.

FIRMES OS SAPATEIROS POR 50 % DE AUMENTO

RIDÍCULA PROPOSTA PATRONAL — "CONCILIAÇÃO" DO D.N.T. — GANHAM O MESMO QUE EM 1947 — TRABALHAM DEZOITO HORAS POR DIA — CRITICADA A PORTARIA 48 — SOLIDÁRIOS COM OS BARNABÉS

Compareceram mais de 200 sapateiros em moinhos, a fim de discutir e aprovar uma tabela de aumento de salários. A assembleia realizada na sede do Sindicato sexta-feira última, dando início a discussão do ponto na ordem do dia, o presidente da mesa, sr. Amaro Francisco, deu a palavra aos membros da comissão de salários e da diretoria para que apresentassem os entendimentos havidos com os representantes patronais na mesa redonda provida pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Em resumo, relataram que a proposta dos patrões fora de 10% para os que ganham até 2.000,00 cruzeiros, e de 15% para os que ganham mais de 2.000,00 cruzeiros. A Comissão de Salários recusou-se a aceitar a proposta, por ser insuficiente, ficando de consultar a corporação sobre o mínimo que aceitariam, tendo recusado também a proposta de conciliação do DNT que era de 30% para os diaristas, 20% para os tureiros e 10 para os mensais.

COMISSÕES LOCAIS DE SALÁRIOS

Após as informações da Comissão de Salários, vários ora-

dores pediram a palavra, tendo sido as seguintes, em resumo, suas intervenções: Ermelindo Bruce encareceu a necessidade de promover uma grande campanha de sindicalização, criar comissões sindicais em todos os locais de trabalho e propor um voto de congratulações à Comissão de Salários pela sua atuação. Esta proposta foi aprovada.

Evaristo Leodoro da Silva encareceu aos companheiros que não deveriam ir ao deslido de forma alguma, já que todas as corporações que a ele têm recorrido, viram-se prejudicadas

em suas aspirações, recebendo aumentos irrisórios após longa espera de por vezes quase um ano. Este trabalhador citou ainda o caso do tubarão Aracaty Fernandes Fonseca, que quando abriu uma pequena indústria de calçados era tico e pesava menos de 50 quilos, e quando tossia, recostava-se as paredes para não cair. Hoje, graças ao suor dos trabalhadores, Aracaty está pesando mais de 90 quilos, barrigudo e vivendo num luxo tal que revolta seus empregados, todos ganhando salários de fome.

CRÍTICAS AO L.A.P.I.

Genésio Guilherme, para comprovar a necessidade de um aumento urgente, citou o fato de estar ganhando atualmente o mesmo salário que recebia em 1947.

Fernando Augusto Azevedo após elogiar a atuação da Comissão de Salários, fez uma severa crítica ao L.A.P.I., lembrando que depois de muito esperar por uma casa daquela instituição viu-se com direito a uma casa de penha, mas desistiu ante o preço de 630 cruzeiros mensais, absurdo ante seu salário de 1.500 cruzeiros.

CONTRA A PORTARIA 48

João da Silva, que como outros oradores elogiou a IMPRENSA POPULAR pelo interesse que este jornal vem demonstrando pela campanha da corporação, provou a insignificância da proposta conciliatória.

COMIDA PODRE PARA OS OPERÁRIOS

Mais de 30 trabalhadores do Moimho da Luz comemoram as péssimas refeições fornecidas pelo SESI ao preço de 6 cruzeiros.

Anteriormente, almoçavam no S.A.P.S. mas, há poucos meses, o SESI iniciou numa das repartições do Moimho um serviço de alimentação. Na inauguração, houve um show e foi servido aos trabalhadores bem almoço. Enganados com isso, os operários correram um abalo, pensando no SESI quando a comida lhes foi entregue. Estas, a princípio, eram reguetes, mas, com o correr do tempo, a qualidade foi piorando sensivelmente e há um mês tiveram o preço aumentado para 6 cruzeiros. Ao invés de contrabalançar o aumento de preço, pelo contrário, os operários têm a falta de higiene e o preço crescente assustado.

Em dois dias um dos trabalhadores apresentou uma batata no arroz. Indignados com o fato, os operários dirigiram-se ao SESI, exigindo que se passasse termo ao fato. Porém, os funcionários do SESI não quiseram atender. Polícias presentes não tomaram providências.

Quem não faz a surpresa que tiveram quando, porém, ao almoçar, vieram com colega um prato com uma batata e um pedaço de carne e grilando: "Almoço malcheiroso".

Foi neste momento que chegou nossa reportagem. Os trabalhadores, revoltados, pediram-nos que relatássemos o fato por nossas colunas, pois assim talvez o SESI tomasse uma providência. Mostramos a comida malcheirosa, com feijão duro e de péssima qualidade, e como deteriorada.

Realmente, é um absurdo inimaginável. Trabalhadores que executam serviços cansativos, necessitando portanto de boa alimentação, são obrigados a comer comida malcheirosa, com feijão duro e de péssima qualidade, e como deteriorada.

Atendendo ao pedido dos trabalhadores, chamamos a atenção do Serviço Social de Assistência e da Direção de Higiene e Segurança do Trabalho, repartido que consta pelo menos da lista telefônica. Os trabalhadores do Moimho da Luz disseram-nos que

de salários pretendido pela corporação.

SALÁRIOS BAIXÍSSIMOS

O fato que acima denunciamos, é apenas um dos aspectos das péssimas condições em que trabalham os operários do Moimho da Luz.

Seus salários são em média 40 cruzeiros diários, e mais uma gratificação de 12 % sobre o salário, mas como o pagamento do repouso remunerado, à cláusula da assiduidade integral. Um minuto de atraso causado pelo grave problema dos transportes, implica na perda de 184 cruzeiros, isto é 40 do repouso e 144 da gratificação, para quem ganha tão baixos salários, o desconto desta importância causa enormes dificuldades.

Esta gratificação de 12 % não é assentada na carteira profissional, mas, para efeito de desconto das contribuições ao IAPI é computada como parte integrante do salário. Vários trabalhadores afirmaram a nossa reportagem que uma das mais importantes reivindicações é a correção deste erro intencional, somando a gratificação ao salário e assentando na carteira o total, pois em caso de concessão de um aumento de 12 % para a corporação, a empresa poderá colocar na carteira o "novo" salário, pagando-lhes a mesma importância que antes pagava. Exemplificando, um operário que ganhe atualmente 1.200 cruzeiros e 144 (12 %) de gratificação, em caso de ter direito a um aumento de 12 %, continuará recebendo os mesmos 1.344 cruzeiros, perdendo a gratificação, com a diferença única de que na carteira figurará o "novo" salário de 1.344 cruzeiros em vez dos 1.200 anteriores.

POUCOS ARMARIOS

Outra reivindicação é o aumento do número de armários para guardar as roupas, já que seu número é ínfimo ante a grande quantidade de trabalhadores. Os armários existentes são divididos em duas partes, e quando os operários querem mudar de roupa, são obrigados a esperar que o outro ocupante do armário vista-se.

PAGAMENTO SOB A CHUVA

Antigamente, o pagamento era feito nos escritórios da empresa, mas, não se sabe porque, de alguns anos para cá, passou a ser feito em plena chuva, estendendo-se a fila por mais de 100 metros.

O Caderno de Sunchon

(XI)
Sunchon começou a contar, comendo a metade das palavras. Meio hora antes, fora recebida a primeira notícia do início das operações militares na fronteira da Manchúria. O Governo soviético, aderindo à declaração das três potências, resolveu obrigar o Japão a cessar a guerra.

Tudo agora se resumia em saber se já se havia utilizado a bomba atômica. Na seção de exercícios do quartel general não havia mais oficiais. Só sabiam de uma coisa: HAVIA COMEÇADO. Por ora, era só. Teve-se uma unidade de ajudantes de campos, mas Japão não está. O Japão ao Ministério. Nada ainda fora comunicado pelo rádio, as notícias, entretanto, difundiram-se com a rapidez do raio. A rua em declive que conduz ao Ichi, ocupada estava cheia de automóveis e motocicletas.

Durante toda a guerra não se viu jamais tanta gente em uma rua tão estreita, no Distrito do Ministério. Naquela noite se correu das novidades transferiu-se para a sala mais alta da sede, para onde abriam as portas dos quartos do primeiro ajudante e do secretário do ministro. Todas as pessoas que tinham acesso ao Ministério amontoavam-se naquele lugar, como as plataformas de uma estação ferroviária subterrânea nas horas do maior movimento.

O general Umesu tinha vindo ver Anami, após ter falado pelo cabo direto, com Yamada, chefe do exército de Kwantung. No gabinete do ministro, realizava-se uma reunião extraordinária. Havia sido convocados os marechais Sugiyama e Hata, todos os membros do Conselho Militar, o general Tanaka, chefe supremo das tropas do Distrito de Este e os outros membros do Alto Comando.

Lá permanecemos até o amanhecer, esgotados pelo calor e impaciência. Afinal, acabou a conferência. Quando os generais começaram a sair para o corredor, os rodeamos em grupos e procuramos fazer-lhes perguntas, esquecendo disciplina e regras de boa educação. Converteram-nos em uma multidão de reporteiros desenfreados. Os generais, porém, afastaram-se em silêncio.

O chefe da Direção Geral das Forças Aéreas Terrestres, gritou, sem se deter:
— Tudo está previsto.
O chefe do 11.º exército, Fujie, que estava ao seu lado, falou levemente:
— Agora começa a verdadeira guerra.

Um general pequeno, gordo, de olhos grandes — era o general Poihara, chefe do 13.º exército — exclamou alegremente:
— O exército de Kwantung é o primeiro exército do mundo. Absolutamente invencível!

Todos os corredores começaram a encher-se de botões: as tropas do 1.º exército já combatiam no distrito de Grodovoy; a unidade "Polícia-Japonesa" do 12.º exército, já ocupava a

siel; o 2.º exército aéreo, comandado pelo tenente general Harada, havia já lançado um ataque em massa contra Chita; e a unidade "Coração Sincero" interceptara o caminho Vladivostok-Khabarovsk.

Correi os olhos e contive a respiração. Pela primeira vez na vida elevava, de fundo do coração, uma prece aos deuses, a todos os deuses existentes no mundo. Junto a mim, um coronel de artilharia murmurou:

— Nossas tanques estão agora, sem dúvida alguma, atravessando a Mongólia para chegar a Baikal.

Cinco minutos depois, Mikami, sargento, cabeça despençada, veio em minha direção do extremo oposto do corredor e co-municou-me em reserva:

— Nossas unidades passaram já o Amur. Em combate, tomaram Blagoveshensk. A linha Khabarovsk-Chita já foi cortada! E enfim, circulou o boato por todas as salas: a arma secreta não havia sido empregada. Lançaram-se bombas sobre dezesseis cidades da Sibéria!

Alguém gritou:
— Viva Sua Magestade!
Todos repetiram: viva!
Agora só faltava uma coisa: que aqueles rumores fossem confirmados.

IV
Entretanto, não se recebeu confirmação. Na parte matutina do quartel general aludia-se unicamente aos bombardeios norte-americanos da parte média e ocidental de Hondo, Kyushu e de Tôquio, durante as últimas vinte e quatro horas. Da nova frente, porém, nenhuma notícia. No Estado Maior Central ouviu-se a emissão em japonês da rádio de Khabarovsk (também nada se dizia dos combates na fronteira).

Em compensação, começaram a chegar notícias de outra frente. E, diante de nossas próprias narizes. Nada começaram a desenrolar-se desde manhã acontecimentos muito alarmantes. As 10,30 foi convocada uma reunião extraordinária do Conselho Supremo da direção da guerra. O primeiro ministro Suzuki e o de Assuntos Exteriores Togo tinham declarado que, uma vez que a União Soviética definira sua posição, desapareceram as últimas esperanças de uma feliz desescalada para a guerra. Continuava em novas condições para tudo arriscar, isto é, o destino da dinastia.

Pouco antes do fim da reunião, recebeu-se de Nagasaki a notícia de que ali da manhã, tinha sido atirada lá uma segunda bomba atômica. Desta vez, mais sofrera um subúrbio da cidade: a zona em que se encontrava o Instituto de Medicina, um asilo de velhos e um templo católico.

O primeiro ministro, que estava sentado junto de Anami, disse baixinho: — Essa bomba é de nós mesmos. Anami respondeu ao mesmo tom:

para visitar a sede do Movimento Pró-Aumento dos Salários Públicos e Autárquicos, hipotecando a inteira e irrestrita solidariedade da corporação a luta em que estão se empenhando, que era também a luta deles, sapateiros.

Foram escolhidos no plenário quatro membros da Comissão, os trabalhadores Guimarães, Canário, Bruce e Amaro, ficando os outros dois a escuta da diretoria.

Para finalizar a assembleia, os trabalhadores em calçados resolveram firmar-se na tabela anterior, isto é, 50% para toda a corporação, continuando a Comissão de Salários credenciada para negociar com os representantes patronais e ministerialistas.

Por proposta do sapateiro Canário, foi aprovada a criação de uma comissão de 6 operários, sendo dois de diretoria.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA
Fábrica própria — Vendas a varejo —
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

DR. A. CAMPOS
(Osteopata — Dentista)
Atende a todos os casos de dor de cabeça, dor de dentes, dor de garganta, dor de ouvido, dor de nariz, dor de olhos, dor de boca, dor de pescoço, dor de costas, dor de pernas, dor de braços, dor de mãos, dor de pés, dor de tudo.

UM DEPOIMENTO IMPARCIAL
D. BRANCA FIALHO
"VIAGEM À UNIÃO SOVIÉTICA"

Calçados Cintra
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antes 35) — Rua do Rosário, 96 B. Em frente ao Ro. Mem de Sá

NA BIRMANIA

Baixos Salários E Alto Custo de Vida

(Artigo publicado na revista quinzenal da F. S. M. «O Movimento Sindical Mundial»)

O custo da vida na Birmânia, em relação aos salários, é tão elevado que uma família, para não morrer de fome, tem necessidade de contar com dois salários para o seu sustento. Se não existem outros membros em condições de trabalhar o chefe da família é obrigado a arranjar um serviço suplementar à noite, além do seu trabalho normal.

Tomemos como exemplo um trabalhador da Administração Governamental das Madeiras para Construção. Seu salário mensal básico é de 40 rupias

(73 francos) e mais 24 rupias pagas mensalmente como bonificação por motivo do encarecimento da vida. Esse trabalhador tem ao seu encargo esposa e cinco filhos, dos quais dois são idade pré-escolar. Sua despesa, somente com alimentação, não é de 87 rupias por mês, o que significa que, antes de pagar o aluguel da casa, comprar alguma roupa e fazer algumas despesas indispensáveis, já tem um déficit de 23 rupias em seu orçamento doméstico. Sua esposa não pode trabalhar fora de casa pois não existem cre-

ches onde deixar as crianças. Por isso, e para aumentar um pouco o orçamento, é ele obrigado a trabalhar como pescador nas horas de folga. Mas o produto da venda do pescado não é ainda suficiente para cobrir as despesas mais imediatas da família; os três filhos em idade escolar têm, portanto, que trabalhar nos arrozais durante a época da colheita. Sem falar no prejuízo causado a educação das crianças e a vida familiar, a saúde dos filhos e dos pais é seriamente afetada pelo excesso de trabalho e as condições materiais cada vez mais difíceis.

O caso dessa família não constitui exceção: é a regra quase geral. A situação dos trabalhadores birmâneses é pior atualmente do que antes da guerra. É verdade que os salários aumentaram. O nível dos preços, porém, subiu muito mais rapidamente. O salário básico de 40 rupias por mês e mais bonificação extra, que varia entre 18 e 42 rupias, perfazem um total mínimo e insuficiente para as despesas de qualquer família, por mais modesta que seja. Existem por isso milhares de trabalhadores cujo salário mensal não passa de 58 rupias mensais. Em confronto com os anos anteriores a guerra o salário diário quase dobrou. Em compensação o poder aquisitivo da moeda baixou consideravelmente. Os salários pagos antes da guerra deixavam uma margem de mais de um terço para a cobertura de outras despesas além da alimentação enquanto os salários atuais não cobrem nem mesmo o sustento da família.

Esses dados são parcialmente confirmados pelo Índice Oficial dos Preços de Consumo, publicado pela Administração do Trabalho. O índice do custo da vida em agosto de 1951 era de 332. Em 1941 era de 100. Segundo esse índice um trabalhador deveria ganhar um salário mensal de 96 rupias para figurar das 58 que percebe atualmente, e isso para manter o mesmo poder de compra de 1941.

Éis porque o Conselho Executivo do Congresso Birmânese dos Sindicatos, filiado a F.S.M., publicou uma declaração que é um apelo à luta de toda a classe operária da Birmânia pela realização de um programa comum. Esse programa contém os seguintes pontos: 1) — Luta pela conquista de um salário capaz de assegurar uma vida decente aos trabalhadores e suas famílias; 2) — contra a carestia; 3) — por uma legislação sobre o Seguro Social; 4) — contra a opressão pelos capitalistas e pela administração; 5) — pelo emprego regular e garantido e contra o desemprego; 6) — pelos direitos sindicais e 7) — contra o perigo de uma nova guerra mundial e pela paz.

«O Congresso Birmânese dos Sindicatos está pronto a cooperar com todo e qualquer organização sindical e setor operário a participar de toda e qualquer ação comum tendo por objetivo a realização desse programa do trabalho».

Essas afirmações constam do relatório do último Congresso Birmânese dos Sindicatos.

VIDA SINDICAL

ASSEMBLÉIAS

No Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, hoje, às 14 ou 16 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, uma assembleia para discutir e aprovar uma tabela de aumento de salários.

No Sindicato dos Oficiais de Marinha da Marinha Mercante, hoje, às 17 horas, para discutir e aprovar uma tabela de aumento de salários.

Do Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior

Na ABI, às 20,30 horas de hoje, com a seguinte ordem do dia: a) leitura do relatório da Comissão Coordenadora da MASPUS sobre o parecer da Comissão do Serviço Público em relação ao projeto 1.822/50; b) relatório sobre a situação da Campanha nos Estados da Prefeitura do Distrito Federal; c) assuntos gerais.

Na ABI, às 20,30 horas de hoje, com a seguinte ordem do dia: a) leitura do relatório da Comissão Coordenadora da MASPUS sobre o parecer da Comissão do Serviço Público em relação ao projeto 1.822/50; b) relatório sobre a situação da Campanha nos Estados da Prefeitura do Distrito Federal; c) assuntos gerais.

Do Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior

Do Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior

Do Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior

Do Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior

Do Movimento Pró Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior

A DECISÃO DO RIO-S. PAULO —

lugar nesta capital, na noite de quarta-feira, 18. Os cruzmaltinos embarcarão para a Paulicéia, amanhã, devendo se concentrarem num sítio em Itatiba, próximo à capital paulista.

Lomigo próximo, no estádio do Pacaembu, teremos o início da série decisiva do torneio Rio-S. Paulo de 1952, prelando Vasco da Gama x Portuguesa. O embate de número dois, terá lugar nesta capital, na noite de quarta-feira, 18. Os cruzmaltinos embarcarão para a Paulicéia, amanhã, devendo se concentrarem num sítio em Itatiba, próximo à capital paulista.



Adãozinho, autor de um dos tentos rubro-negros

DESPEDIU-SE INVICTO

O FLAMENGO DERROTOU O MUNICIPAL NO "MATCH-REVENCHE", POR 2 A 0 — JOEL E A DÃOZINHO OS ARTILHEIROS

LIMA, 8 (A.P.F.) — O Flamengo d. Municipal no domingo último, em Maracanã, o Campeonato Brasileiro de Futebol. Desta feita, entretanto, o destino reservou uma amarga decepção para os cariocas, que há cerca de dez anos conservaram a hegemo-

nia do futebol nacional. Por deram essa supremacia para os paulistas, que bem fizeram por merecê-la. Realmente, desde as

representações preliminares de ambos os finais, notava-se que, mesmo sem atingir a um nível dos mais elevados, os jogadores estavam com uma seleção poderosa, perfeitamente apta a lutar de igual para igual com os paulistas. Estes, por sua vez, decepcionaram em ambas as apresentações frente aos mineiros. Chegou-se ao primeiro jogo entre os dois tradicionais adversários. Luta equilibrada, com uma quase vitória carioca que não veio por um golpe de pura chance. O segundo jogo nos mostrou, então, que somente por uma dessas coisas naturais no esporte, deixaram os paulistas de ficar com este título. Realizaram os seus encarecimentos uma exibição primorosa, não sendo

mais amplo o triunfo obtido, por circunstâncias de puro acaso. Os cariocas introduziram algumas alterações no seu ataque, para o embate decisivo. Inojucan e Fraga foram lançados, mas não chegaram, em nenhum momento da luta, a justificar o porquê de suas en-

tre apresentações dentro de um panorama de equilíbrio, quando aos 20 minutos, inauguraram os paulistas o marcador. Baltazar serve a Pinga que, rápido, ultrapassou Pinheiro e Arati, servindo a Rodrigues, na esquerda. O ponteiro, de pé direito, enviou um petardo à meta de Castilho, que nada pôde fazer, tal a violência e colocação que o tiro levava. Os cariocas, ao contrário do que se supôs, não se retraíram. Regressaram valentemente, porém de forma desordenada, facilitando a missão defensiva dos contrários. Novamente Ademir e Te-
— Santos —

lê, que vêm sendo os elementos mais servidos, perdem boas ocasiões. Os contra-ataques paulistas são perigosos. Julinho, atua à vontade, passando como bem entende por Eli, que joga apagadamente. Aos 41 minutos, deu-se o lance de maior sensação desta fase. Te-
— Baur —

lê passa a Didi, este chuta em direção à meta de Muen, que havia saído do gol. A bola bate no ar e sobra para Pinheiro, livre, na altura da marca do penalti. O ponteiro carioca atira, porém Santos, com muita calma e presença, cabeceia para fora, salvando a situação. Prossegue o jogo e Julinho é atingido por Didi, sendo obrigado a deixar o gramado. Sua continuação pareceu se revestir de uma certa gravidade. Com lances equilibrados, termina o primeiro tempo.

A ETAPA COMPLETADA
Caracterizou-se pelo assédio constante dos pupilos de Zé Zé Moreira ao arco de Muen. Os paulistas retornaram sem Julinho, parecendo que com isto, se limitariam apenas à defesa, garantindo o placard que lhes favorecia. Os cariocas aproveitaram-se deste recuo, para se lançarem com massa à ofensiva, buscando os tentos escalvados. O zagueiro Santos, por duas vezes, realizou "crusheas" que quase se transformaram em tentos. Jair também atacava constantemente. Entretanto, por força da firmeza dos defensores paulistas e a pouca objetividade dos atacantes cariocas, estes não conseguiram concretizar em tentos, a sua superioridade no jogo. E, para surpresa geral, aos 15 minutos, Aimoré faz Julinho retornar à cancha. Medida das mais acertadas, pois que me-

fundo desde o começo, procurando fazer "goals" em todos os momentos. As belíssimas combinações da equipe brasileira e a inimitável atuação de Beniz, Aristobulo e Jordan constituíram os fatos notáveis do primeiro tempo. A equipe local, não fez o seu jogo foi pobre.

O segundo tempo transcorreu sem brilho. O Flamengo, certo da vitória, pouco fez para vencer o jogo. O Municipal demonstrou as mesmas condições reveladas no primeiro tempo, permanecendo a ineficácia sempre com os brasileiros.

Doze minutos antes de terminar o "match" foi registrado violento incidente. O peruano Pinheiro começou uma fúria que o juiz sancionou, mas Drago interveio, insultando o juiz, que ordenou a sua saída do campo e, como o jogador não

quizesse obedecer, entrou em cena a polícia que o expulsou. Teve a equipe d. Municipal que abandonou o jogo; a polícia interveio, porém, mais uma vez, e pouco depois prosseguiu o "match" sem grandes modificações, terminando pelo mesmo resultado de 2 x 0 registrado no primeiro tempo e favorável ao Flamengo.

tradas notadamente este último. A atuação dos cariocas foi quase toda baseada no ardo, no entusiasmo e na disposição com que seus defensores se lançaram à luta, porém sempre sem maior sentido de conjunto, sem maior entrosamento entre as suas diversas linhas. O que se viu foi um amontoado de jogadores buscar desesperadamente uma vitória que, afinal, acabou por não surgir.

Os paulistas, ao contrário, com uma tática inteligente de seu "coach" — sempre explorando o jogo pelo ponteiro Julinho — conquistaram o seu tento e quando tiveram que garantir um resultado que parecia ameaçado, souberam fazer o que mais lhes interessava. Não se pode negar o mérito desta conquista aos brasileiros, o consolo de terem lutado galhardamente até o fim da pugna.

O PRIMEIRO TEMPO
De início, teve-se a impressão de que o selecionado carioca conseguira, inevitavelmente, um ou mais tentos, tal o ímpeto com que seus jogadores se lançaram ao ataque. Te-
— Brandãozinho —

lê e Ademir, tiveram duas chances estupendas para marcar e as desperdiçaram. Pouco a pouco, refaz-se o "esquema" bandeirante. Bauer e Brandãozinho impulsionam a sua linha avançada, onde desmonta como figura principal esse extraordinário Julinho. Todas as investidas partiam do ponteiro direito que, sempre livre, conseguia atingir a área contrária e propiciar aos seus companheiros excelentes centros. O jo-

NA GUATEMALA

ESPETACULAR VITÓRIA DO PALMEIRAS

4x1 o placard da pugna — Liminha, Moacir, Jair e Lima marcaram os tentos do clube paulista — A renda atingiu a casa de Cr\$ 350.000,00

GUATEMALA, 9 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Atuando, ontem, pela primeira vez nesta cidade, o Palmeiras de São Paulo, realizou de alarde de uma excelente vitória conquistou uma espetacular vitória pelo escore de 4 x 1, frente ao forte conjun-

to do Comunicacion Municipal. Mostrando o interesse do público local pela exibição do clube brasileiro passaram pelas bilheterias do estádio a importância de cerca de trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Os tentos do Palmeiras foram conquistados por Liminha, Jair, Moacir e Lima.

OS QUADROS
Os dois adversários pisaram ontem o gramado com as seguintes constituições:

Palmeiras: — Pábio (Oberdan); Rubens e Juvenal; Tulio, Vila (Gersio e Sarno (Dama); Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair (Moacir) e Canhotinho.

COMUNICACION MUNICIPAL: — Tarzan; Castro e Romão (Gonzalez); Teca, Marboquin e Ramirez; Rivas (Leon), Duran (Rodrigues), Vickers (Ayala), Andrade e Espinosa.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

REMO

Laureou-se O Vasco

A prova clássica Rincuelo, disputada domingo último, no percurso que vai do Forte de São João até a Enseada de Santa Luzia, num total de 5.000 metros, apresentou a guarnição do Vasco da Gama, como vencedora. Em segundo lugar classificou-se o São Cristóvão, vindo o Boqueirão do Passelo em terceiro.

Em 4.º colocou-se o Natação e em 5.º o Internacional. O Flamengo e a guarnição do Vasco, estiveram ausentes da prova.

FANGIO ACIDENTADO

Seu estado não apresenta nenhuma gravidade

MONZA, Itália, 8 (A.P.F.) — O volante argentino Fangio sofreu um acidente, que o obrigou a abandonar ainda no início a corrida para o quinto Premio Automobiliistico de Monza, que hoje se realizou.

Logo na primeira volta da prova, o carro de Fangio capotou e o campeão mundial em corridas de automóvel ficou ferido, embora ligeiramente. Havia corrido apenas cerca de dois quilômetros e meio; calculando mal a importância de uma virada, Fangio levou seu Maserati a chocar-se contra uns molhes de palha. O carro

CINEMA

PROGRAMA DA SEMANA

Uma semana de programação tipicamente "made in Hollywood". Cinco produções, além de um "western" e uma comédia da Metro.

Da Argentina teremos «Apenas um delinquente» com direção de Hugo Fregonese, um diretor portenho atualmente em Hollywood e «Pompeia, a Cidade Maldita», com Michelene Preste («Adúltera»), Georges Marchal e alguns atores italianos dirigidos por Marcel L'Herbier, numa produção franco italiana distribuída pela Art-Filmes.

«A Montanha dos Sete Abutres» (Aes in the Hole, ou The Big Carnival), produção dirigida por Billy Wilder depois de «Crucifixo dos Ouses». Kirk Douglas no principal papel de um repórter sem escrúpulo que explora o acidente de que é vítima um homem enterrado vivo num túmulo do Novo México, e por isso do sensacionalismo o salvamento é prolongado por uma semana com a complicidade de um sheriff e da esposa da vítima. Como podemos prever será um espetáculo bem manipulado, exibindo mais um retrato da civilização ocidental cristã. No elenco, deste filme da Paramount estão Jan Sterling, Richard Widmark e outros.

«O Falcão das Mares», adaptado por Horacio Hornblower e dirigido por Gregory

Peck, Virginia Mayo, o ator inglês Robert Beatty. Aventuras, ataques marítimos e outros motivos conhecidos em um enredo parecido com muitos outros filmes do gênero. Direção de Raul Walsh, na Warner. «Um Grito de Angústia» (Inside the Walls of Folsom Prison) é um filme com história sobre um preso. Direção de Brian Foy. No elenco, David Brian no papel de um advogado e Steve Cochran, no de um presidiário. É um filme da Warner. «Talhado em granito» (Sugarfoot), realização do falecido Edwin L. Marin, com Randolph Scott e Raymond Massey, também da Warner e «O Melhor de Casar» («Love Is Better than Evers»), quinta-fecha no Metro, com Elizabeth Taylor (a noiva de «Um Lugar ao Sol»). A direção é de

Stanley Dolen que, ao lado de Gene Kelly consegue fazer qualquer coisa assistível.

Eis um roteiro até que possamos dizer algo sobre a programação semanal, porque HOJE, o Cinema de Estudos Cinematográficos exibirá para os seus sócios, às 20,15, na ABI, o famoso filme de D.W. Griffith, «Lírio Partido», com Richard Barthelemy e Lilian Gish.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMERICA — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

ART-PALACIO — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

ASTORIA — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

AVENIDA — «Um grito de angústia», com David Brian e Steve Cochran.

ATZTECA — «Apenas um delinquente», com Jorge Salcedo.

BANDEIRA — «Cumpleaños dos sete abutres».

BANDEIRANTES — «Sessão de Danças».

BOTAFOGO — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

CARROÇA — «Falcão das Mares», com Gregory Peck e Virginia Mayo.

CENTENARIO — «Vingança dos piratas».

COLISEU — «Apenas um delinquente», com Jorge Salcedo.

COLONIAL — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

ESTACIO DE SA' — «O segredo do segredo» e «Quadrilha do vale».

FLUMINENSE — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

GUARANI — «Cumpleaños dos sete abutres».

H. LOBO — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

IDEAL — «Apenas um delinquente», com Jorge Salcedo.

ILUMINADO — «O castelo de barulho», com Oscarito e Grando Otero.

IPANEMA — «Apenas um delinquente», com Jorge Salcedo.

IRIS — «Esperança» e «Cumpleaños».

JULIÃO — «Falcão das Mares», com Gregory Peck e Virginia Mayo.

LEME — «Sonhando com olhos abutres».

MADUREIRA — «Cumpleaños dos sete abutres».

MAHACANA — «O proibido amar», com Elio Piza e Lana Turner.

MARROCOS — «A coroa de ferro», com Gino Cervi.

MASCOTE — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

MAIA — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

MEM DE SA' — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

METROS (Passado, Tijuca e Copacabana) — «Amor e errais com Mickey Rooney e Sally Forrest».

MIRAXAR — «Um grito de angústia», com David Brian e Steve Cochran.

MONTE CASTELO — «O proibido amar», com Elio Piza e Lana Turner.

ODEON — «Falcão das Mares», com Gregory Peck e Virginia Mayo.

OLIMPIA — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

PARA TODOS — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

PALACIO — «Um grito de angústia», com David Brian e Steve Cochran.

PARISIENSE — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

PATHE — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

PLAZA — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

PIRAIA — «Esperança».

PRESIDENTE — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

PRINCE — «A montanha dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

REX — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

RIAN — «Falcão das Mares», com Gregory Peck e Virginia Mayo.

RIO BRANCO — «Fúria cigana».

ROXI — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

RYOUL — «Cumpleaños dos sete abutres», com Kirk Douglas e Jan Sterling.

ROSARIO — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

S. ALICE — «Pompeia, cidade maldita», com George Marchal e Michelene Preste.

S. JOSE — «Os três espelhos», com João Villaret.

S. LUIZ — «Falcão das Mares», com Gregory Peck e Virginia Mayo.

S. PEDRO — «Um grito de angústia», com David Brian e Steve Cochran.

V. LOBO — «Talhado em granito», com Randolph Scott.

VELO — «Falcão das Mares» e «Ambição mortal».

V. ISABEL — «Falcão».

V. LUIZ — «Falcão das Mares», com Gregory Peck e Virginia Mayo.

Aíres» da Companhia Argentina de Revistas e Atração, com grande sucesso, no Teatro Carlos Gomes.

«PAU DE ARARA»
No dia 3 de julho, no Teatro João Caetano, será apresentada a nova revista comédia de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes «Pau de Arara», com Ferreira da Silva e seu novo elenco.

PROGRAMAS PARA HOJE

CARLOS GOMES — «Saludos de Buenos Aires» — Empresa de Pascual Segreto, com Pálitos, Thelma Carlo, Elena Lucena e outros — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Jazabel» — Cia. Os Artistas Unidos, com Henrique Morneau e Jardel Jercolla Filho — às 21,30 hs.

FOLIES — «O casto, mariposo», revista de Alberto Flores, com Linda D'Alva, Jang Grey e André Pádua — às 20 e 22 horas — Dia 19, estreia de Luz del Puerto, na revista «A verdade nua».

GLORIA — «A morte do calzeiro viajante» — Cia. de Jaime Costa — às 21 horas.

JARDEL — «Prometeu... eu prometo», revista de Geyza Rescoll, J. Maia e Max Nunes, com Jovana D'Arc, Anito, Virginia Novonha e outros — às 20 e 22 horas.

RECREIO — «A sinceridade nua», com Arminia Silva, Colô e Silva Filho — às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Madame Sans Gêne», Cia. de Alda Carrião — às 21 horas.

SERILOR — «A Mancha», de Pedro Bloch, com Eva e seus artistas — às 20 e 23 horas.

«RÁDIO»
O programa de Michel Simon «França Eterna», com a colaboração de Lia Riqueto Pinto, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, apresentará em sua edição de terça-feira, 10, às 21,30 horas, uma entrevista de M. Fouchard, Administrador Geral da «Comédie Française» e algumas cenas do repertório, assim como as primeiras impressões dos artistas franceses ao chegarem ao Brasil.

Clarita Ramos, filha do escritor Graciliano Ramos, que é radio-atriz do Globo, escreveu uma novela para a emissora de que faz parte, a qual está sendo levada ao ar sob o nome de «A história de um homem».

CINEMA

PROGRAMA DA SEMANA

Y. Maia

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATRO

COMEDIE FRANÇAISE

PROGRAMAS PARA HOJE

RECREIO

Grande Assembléia de Portuários Pró-Aumento de Salários

A Comissão Central Pró-Aumento de Salários e Vencimentos dos Servidores Públicos está convocando uma assembléia de servidores do porto para sexta-feira próxima, dia 13, quando deverá ser eleita a Comissão Local Pró-Aumento dos Servidores da A. P. R. J.

SERVEM ALIMENTOS DETERIORADOS AOS TRABALHADORES

Reportagem de
BORIS NICOHALEWSKY



Trabalhadores do Moinho da Luz apontam vários detritos encontrados na comida fornecida pelo SSSI, como baratas, gorgulhos, etc. — (LEIA NOTICIA NA 6.ª PAGINA)

17 Sindicatos Iniciam a Campanha Pela Derrubada da Assiduidade

A diretoria do Sindicato dos Aeroaviários, a quem coube a iniciativa de um movimento de caráter nacional pela derrubada da cláusula da assiduidade de total constantes das decisões pronunciadas pela Justiça do Trabalho nos dissídios coletivos, recebeu ontem, na sede da entidade, dirigentes e representantes sindicais convidados para uma discussão conjunta dessa questão, que constitui, atualmente, uma das reivindicações mais sentidas pelo operariado brasileiro.

Compareceram à reunião dirigentes e representantes da diretoria dos seguintes Sindicatos:

Constituída na reunião de ontem, no Sindicato dos Aeroaviários a Comissão Inter-Sindical — Aclamado para a presidência o presidente da entidade convocadora — Passeata ao Catete e saudação adotada para a campanha — Presentes os deputados Roberto Moreira, Lucio Bittencourt, autor do projeto contra a cláusula infame e Vieira Lins, líder do P. T. B. —

tos: Bancários, Trabalhadores na Indústria de Vidros, Sapateiros, Marcenheiros, Trabalhadores da Carris, Energia Elétrica e Produção de Gás, Gráficos, Metalúrgicos, Trabalhadores na Indústria de Móveis de Vime e Junco, Textéis, Trabalhadores na Indústria de Trigo, Milho, Mandioca e Massas Alimentícias, Marmoreiros, Securitários, Altistas, Aeroaviários, Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos.

Estiveram presentes e tomaram assento à mesa que dirigiu os trabalhos, além do presidente do Sindicato dos Aeroaviários, sr. Orival Carvalho, os deputados Lucio Bittencourt, autor do projeto em curso na Câmara, vedando a imposição da cláusula de assiduidade 100% nos acordos da Justiça do Trabalho ou contratos coletivos de trabalho, os deputados Vieira Lins, líder do PTB e Roberto Moreira.

FRENTE ÚNICA

O sr. Orival Carvalho abriu os trabalhos fazendo ligeira exposição dos motivos que haviam levado o Sindicato que dirige a lutar no meio sindical a idéias daquele movimento, os aeroaviários, recentemente vitoriosos em sua campanha por aumento de salários, no decorrer da qual vieram-se obrigados a recorrer ao recurso extremo da greve, estavam sendo lesados em seu direito ao aumento conquistado pela aplicação da cláusula de assiduidade 100% constante do acordo do TST. Sabendo que em todos os setores operários cresce o clamor contra a aplicação dessa cláusula escravagista, tomara a diretoria a iniciativa da convocação daquela reunião.

Falou a seguir o deputado Lucio Bittencourt, expondo as linhas mestras do projeto que apresentara, assegurando para o mesmo o inteiro apoio de toda a bancada petebista e pedindo para a ação parlamentar pela vitória desse projeto o apoio dos trabalhadores.

res e de seus Sindicatos. Tive ocasião de exibir o cheque de pagamento de um avariado do Panair, que percebendo R\$ 1.370,00 e mais o aumento arbitrado pelo TST de R\$ 479,00, perdera esse aumento por motivo de uma única falta durante o mês.

Usaram da palavra a seguir, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Trigo e Massas Alimentícias, representante da diretoria do Sindicato dos Aeroaviários, sr. Orival Carvalho, os deputados Lucio Bittencourt, autor do projeto em curso na Câmara, vedando a imposição da cláusula de assiduidade 100% nos acordos da Justiça do Trabalho ou contratos coletivos de trabalho, os deputados Vieira Lins, líder do PTB e Roberto Moreira.

Todos esses dirigentes e representantes sindicais foram unânimes em condenar a aplicação dessa cláusula, classificando-a de infame, em criticar severamente a Justiça do Trabalho como uma Justiça patronal e inimiga dos trabalhadores, e a mostrarem a necessidade de uma luta vigorosa pela liberdade sindical.

A iniciativa de uma campanha nacional pela derrubada da imposição odiosa recebeu entusiasmo e integral apoio de todos os presentes, que fizeram sentir em suas intervenções a unidade de ação que se forja no seio do proletariado pela extinção da assiduidade total e liberdade para os seus Sindicatos.

Os diretores do Sindicato dos Textéis, expressando com dados concretos a decisão dos trabalhadores de lutarem pela integridade de seus salários,

pelos deputados Vieira Lins, Lucio Bittencourt e Roberto Moreira e, como proposta do sr. Ari Campista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, sr. Ari Campista, presidente eleito do Sindicato dos Marcenheiros, e não empossado por impedimento do Ministério do Trabalho, sr. Manoel Deolindo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Chapéus e Bengalas, diretor procurador do Sindicato dos Bancários e presidente da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional do Bancários, sr. Trindade, representante da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, e sr. Gilberto Machado, membro da diretoria do Sindicato dos Aeroaviários.

declaram que os memoriais que correm as empresas textéis, contra a assiduidade total, já recolheram 8 mil assinaturas.

A VITÓRIA NAS MÃOS DOS TRABALHADORES

As intervenções se sucederam durante mais de duas horas, oferecendo aos deputados presentes um retrato fiel da situação em que se encontram os trabalhadores e das possibilidades que se apresentam para tornar vitoriosa a campanha que ali se iniciava.

Finalmente, falaram os deputados Vieira Lins e Roberto Moreira, que ressaltaram as dificuldades que os parlamentares encontrariam para o rápido andamento e a vitória do projeto Lucio Bittencourt, apontando como fator decisivo à união e organização dos Trabalhadores e de suas entidades sindicais. Sugeriu, então, que fosse imediatamente criada uma Comissão Inter-Sindical para dirigir a campanha em âmbito nacional, comissão que iria se ampliando com a adesão de novos Sindicatos e organizações operárias.

PROPOSTAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes propostas, com as quais fica iniciada a campanha: Comissão Inter-Sindical constituída pelos 17 Sindicatos presentes e presidida pelo sr. Orival Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroaviários; passeata noturna ao Catete, conduzida

Ficou ainda deliberado que a Comissão Inter-Sindical pela Derrubada da Assiduidade Integral voltará a se reunir dentro de breves dias.

PRESENTE A DIRETORIA ELEITA DA CARRIS

Quase ao serem encerrados os trabalhos da reunião, deu entrada na sala os membros da chapa vitoriosa, nas elei-

ções do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, tendo a frente o presidente, sr. Benjamin Dantas de Avila, que receberam uma salva de palmas e apresentaram à mesa a sua solidariedade ativa ao movimento.



No clichê, a mesa que presidiu os trabalhos, um dos sr. Orival Carvalho, presidente do Sindicato, deputados Vieira Lins e Lucio Bittencourt.

res em Produtos Químicos, o uso a partir de hoje, da saudação «Abaixo a assiduidade integral», adotada por todos os Sindicatos em seus documentos oficiais, comunicados à imprensa, etc., até a vitória da campanha.

ULTIMAS DE SÃO PAULO

Conferência Para a Defesa Dos Direitos da Juventude

S. PAULO, 9 (I.P.) — Os jovens paulistas trabalham ativamente para a realização da Conferência Paulista de Defesa dos Direitos da Juventude, a ter início no dia 19 de julho. Nessa data, após a instalação da Conferência, realizar-se-á um animado baile.

Assassinato

S. PAULO, 9 (IP) — Em Mogi das Cruzes registrou-se um crime brutal contra uma mulher quase sexagenária.

Mensagens Contra a Petrobrás

Aos deputados Artur Bernardes e Euzébio Rocha foram enviadas, com 129 assinaturas de cidadãos de Petrópolis, mensagens contendo apelos pela defesa do nosso petróleo e contra o projeto anti-nacional da Petrobrás.

ASSEMBLEIA PRÓ-AUMENTO DOS SERVIDORES DA E.F.C.B.

Está sendo convocada pela Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil uma reunião para quarta-feira, amanhã, às 19 horas, na sede da Associação para eleger a diretoria da Comissão dos Ferroviários Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos, e plantão dos trabalhos da Comissão.

ping-pong, concurso de conjuntos musicais, etc.

Os temas a serem discutidos no convênio são os seguintes: 1.º) Direitos da Juventude sobre o esporte e recreação; 2.º) Assistência médica aos jovens esportistas; 3.º) Construção de estádios distritais. Sedes para os clubes varzeiros e ajuda financeira aos mesmos.

Assassinato

S. PAULO, 9 (IP) — Em Mogi das Cruzes registrou-se um crime brutal contra uma mulher quase sexagenária.

Mensagens Contra a Petrobrás

Aos deputados Artur Bernardes e Euzébio Rocha foram enviadas, com 129 assinaturas de cidadãos de Petrópolis, mensagens contendo apelos pela defesa do nosso petróleo e contra o projeto anti-nacional da Petrobrás.

ASSEMBLEIA PRÓ-AUMENTO DOS SERVIDORES DA E.F.C.B.

Está sendo convocada pela Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil uma reunião para quarta-feira, amanhã, às 19 horas, na sede da Associação para eleger a diretoria da Comissão dos Ferroviários Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos, e plantão dos trabalhos da Comissão.

Aconteceu NA CIDADE

Investe o Chefe de Polícia Contra os Direitos da Imprensa

Incêndio — Expulso do Corpo de Bombeiros — Suicidou-se o ascensorista — Incendiou-se o caminhão — Baleado no morro — Policial covarde — Atrasados os trens —

O chefe de polícia, general Ciro Rezende é intolerante inimigo da imprensa. Certa feita, quando do massacre de «Carne Cruas» no xadrez da Delegacia de Vigilância, e só porque o crime foi noticiado e para os criminosos reclamada punição, o general veio a público com uma nota desafortunada xingando a tudo e a todos, e dizendo não admitir críticas nem à repartição que dirige, nem aos seus subordinados. O general considera seus subordinados puros anjos incapazes de tocar um fio de cabelo de quem quer que seja.

Depois veio o crime de Sacramento e o general irritou-se ainda mais. Como é público e notório, a polícia pretende à viva força ocultar o verdadeiro assassino que, tudo indica, trata-se de importante figurão ligado aos mais altos círculos governistas. Se assim não fosse, a polícia não manobraría como vem manobrando, engendrando tramas, armando as maiores confusões em torno do caso, a fim de torná-lo mais confuso, além do que já está. E os jornais acompanhando as investigações, às vezes vislumbram a moanba e a denunciam, quando não apontam reitores que a polícia propostamente despreza. Inevavelmente a imprensa tem prejudicado a farsa policial e forçado o 2.º distrito a arranjá-la toda sorte de satisfações à opinião pública.

O general não gosta, assim, do trabalho da imprensa. De ontem golpeou com absurda restrição ao direito de acesso às delegacias. A reportagem, a partir de hoje, só entrará nas delegacias da polícia e só entrevistará alguém que esteja preso, com o consentimento prévio do delegado ou do comissário em serviço. De acordo com as instruções a esse respeito, baixadas pelo general Ciro Rezende, o direito de livre acesso da reportagem ficará sujeito ao arbítrio de qualquer delegado.

No caso do massacre de «Carne Cruas», a reportagem somente tomaria conhecimento do crime se o delegado de Vigilância achasse que era conveniente. Também ainda de acordo com as instruções do general, o delegado ou o comissário censurarão as notícias antes das mesmas serem distribuídas aos jornalistas. Trata-se de uma medida abusiva, criminosa, que não apenas afeta os direitos assegurados pela imprensa, mas revela sobretudo o espírito fascista de quem a determina.

Incêndio

Um tambor de gasolina explodiu nos fundos do prédio onde funciona a Fluturaria Astória, provocou um incêndio a custo debelado pelos bombeiros. Vários tetos foram queimados, além de outros danos materiais.

Expulso

Do Corpo de Bombeiros de Niterói, foi expulso o soldado José Pereira da Silva que, na semana passada embriagara-se e promoveu desordem.

Suicidou-se o Ascensorista

Por motivos que não revelaram suicidou-se ontem em sua residência, à rua Baronesa de Uruguaiana, 65, em Engenho Novo, o ascensorista Amadeu Trivelp, viúvo, de 36 anos de idade, e que ali residia em companhia de Teresinha Belo, de 25 anos.

Para consumar seu ato extremo, o suicida ingeriu grande quantidade de terrível veneno, vindo a falecer antes de receber quaisquer socorros médicos.

Incendiou-se o caminhão

As primeiras horas da manhã de ontem o motorista Alvaro Machado de Sousa, morador à rua Senador Nabuco, 302, encostou o autocaminhão chapa 60-17-38 em frente ao armazém 11 da avenida Rodrigues Alves, indo tomar um café num bar próximo.

Após apanhar, encontrou o caminhão em chamas, em virtude de curto-circuito na instalação elétrica do veículo.

Baleado no morro

Foi baleado ontem no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento a bala no braço esquerdo, o operário Damasceno Raulino da Silva.

NO DIA A DIA

TELEFONEMA

Contado, parece mentira. Mas aconteceu de verdade. Um cidadão soube notícia de um parente enfermo numa cidade do interior paulista, e muito preocupado discou para o 11.º pedindo ligação.

Atendeu a telefonista, que depois de tudo se informar, para quem era a ligação, quem pediu, número dos aparelhos, mandou esperar.

— Mas não demora!
— Dentro de uma hora, senhor. Vou tentar a ligação.
— Está bem.

E ficou o pobre homem esperando. Passados os sessenta minutos, voltou a comunicar-se com a telefonista:
— A senhorita prometeu para uma hora a minha ligação. ...

Do outro lado, do fio, a voz não se alterou na resposta cabulosa:

— A linha está ocupada. Espere mais uma hora, depois chamarei.
— Mas uma hora, na batata, com toda certeza!
— Exatamente. Dentro de uma hora chamarei.

Aguardou uma hora com a melhor paciência deste mundo. Depois esperou mais outra hora. E já com a paciência em frangalhos, estridou, dessa vez com a telefonista-chefe. Obteve e, mesmo, invariável e enervante resposta:

— O senhor aguarde. Será providenciada a ligação.
— Para quando, em que dia?
E a telefonista:

— Aguarde mais uma hora, senhor. Chamarei logo que consigo a ligação.

Ao cabo de uma hora, como prometera, a telefonista chamou. Ele correu ao aparelho, certo de que finalmente, tivera a recompensa de toda a arrastada espera. E danou-se a gritar com a pessoa na outra extremidade do fio. Ela gritava daquilo, a pessoa de lá, sem se entenderem, tão baixo se ouvia lá e cá. Ficaram ambos nessa agonia, até que mais nitidamente alguma coisa foi possível ouvir: houvera um engano na ligação. Nem o de lá desajava falar com o daqui, nem o daqui conhecia ou desejava falar com o de lá. Trocaram-se os telefones e as cidades. Mas a telefonista prometeu que iria tentar nova ligação e mandou o infeliz esperar mais uma hora.

DEMOCRACIA... PARA OS RICOS



O PROBLEMA do transporte é um dos mais sérios da cidade. Viajar como epigênico é arriscar a morrer nas rodas dum bonde ou amassado num choque de veículos. É um acontecimento que tem lugar a cada passo...



...Mas viajar num Cadillac é raro de peixes, ou num Packard de luxo, é bem diferente. Pode-se viajar sem pressa, deslizando suavemente pelas avenidas, somente nas horas de pouco movimento. A vida assim é positivamente melhor.

HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO



Cap. XXXVI

